Anno V — Rio de Janeiro—Terça-feira, 24 de Agosto de 1915 — N. 1.318

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 18,1.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 3|16. Café, 7$200.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 22$000
Por semestre . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A crise financeira e os orçamentos

OS ALVITRES LEMBRADOS NA REUNIÃO DE HONTEM

O que nos disseram alguns ministros

O MINISTERIO DA JUSTIÇA

Na reunião ministerial do Guanabara, ao chegar a occasião de se manifestar o Ministerio da Justiça, o Dr. Carlos Maximiliano, titular dessa pasta, foi lembrando que, em geral, se procura cortar nas verbas de material ou nos pequenos funccionarios, que, quando gritam, não são ouvidos.

No Ministerio do Interior, esclareceu a um de nossos companheiros S. Ex., a verba "material" é deficientissima, a ponto de ser necessario, todos os annos, o pedido de creditos supplementares.

Quanto ao pessoal, S. Ex. se manifestou contrario aos córtes nos empregados da prophylaxia, porquanto nos poderiamos expor a uma nova ameaça de epidemias, como aconteceu o anno passado. Assim é que S. Ex. acha indispensaveis os 300 homens das capatazias que ali ficaram, estando presentemente addidos a Saude Publica. Os córtes que podem ser feitos, sem reduzir brasileiros á miseria e sem desorganisação dos serviços publicos, são os seguintes, de accordo com as idéas de S. Ex.:

Supprimir os vencimentos dos escrivães da justiça federal e local, o que representa uma economia de 173:000$000;

Equiparar os vencimentos de todos os medicos de 1ª categoria da Saude Publica, equiparação que occasionará um lucro de réis 220:000$000;

Reorganisar o Territorio do Acre, dando-lhe um governador geral, um só Tribunal de Appellação, e a metade das verbas presentemente destinadas a melhoramentos. Essa reorganisação, a principal medida apresentada pelo Sr. ministro da Justiça, representará a grande economia de 601:750$000;

Passar para o Thesouro Nacional, mediante balancetes mensaes, toda a renda e multas da Inspectoria de Vehiculos da Policia e do Gabinete de Identificação, ou então fazer com que essa verba continue secreta, comtanto que corra por sua conta o pagamento dos funccionarios respectivos, que deixaram de figurar na tabella do ministerio. Essa idéa do Sr. ministro da Justiça, sendo posta em execução, equivalerá a 215:000$ de economia;

Finalmente, conforme nos repetiu S. Ex., será acceito o córte de 100:000$ na verba "Diligencias policiaes", visto que se propuzeram 400:000$, sendo votados para este anno 200:000$, sem que haja necessidade, conforme informou o Sr. chefe de policia, de futuros creditos supplementares.

Em resumo, o Ministerio da Justiça, de conformidade com as propostas do ministro apresentadas hontem no Guanabara, propostas que nos foram hoje pessoalmente confirmadas, está disposto a fazer uma economia total de 1.300:000$000.

O MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. ministro da Guerra, procurado esta tarde por um dos nossos representantes, declarou não ter estudado em seus pormenores as reducções que podem ser apresentadas aos orçamentos da Guerra. S. Ex. todavia vae elaborar uma proposta, em virtude da qual ficarão reduzidas de 1.800:000$ as despesas de seu ministerio.

Essa reducção equivale justamente ao augmento apresentado nos trabalhos orçamentarios daquellas pastas para o presente anno, o que importa em dizer que S. Ex. fará o possivel para manter o orçamento anterior, de accordo com o que ficou deliberado na reunião de hontem.

Não reduzirei o pessoal do Exercito, informou-nos o general Caetano de Faria, limitando-me apenas nas economias que não se relacionarem ás verbas de material, a reduzir o pessoal que presentemente trabalha nas repartições subordinadas ao Ministerio da Guerra.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA

Quando trás-ante-hontem regressava de Deodoro o Sr. José Bezerra, um de nossos companheiros teve opportunidade de ouvir de S. Ex. as suas idéas quanto ao orçamento de sua pasta. Então, já sciente da preoccupação economica por parte do governo, o Sr. José Bezerra gentilmente nos expuzera o seguinte:

Achava que é um absurdo que o paiz queira reduzir a 12.000:000$ o orçamento da Agricultura, quando o Estado de São Paulo, para serviço identico, consigna verbas que attingem a 20.000:000$000.

A commissão, propondo uma reducção de 2.000:000$ na verba material, veiu deixar S. Ex. na posição difficil de aconselhar a extincção do ministerio, pois que, com semelhante verba, relativamente insignificante, diz o Sr. José Bezerra que não poderá prestar auxilios ao paiz, animando a pecuaria, a lavoura e o commercio.

Era desejo do Sr. ministro da Agricultura que fosse mantido o orçamento anterior de 14.000:000$ e que o Congresso o autorisasse a remodelar o ministerio, visto que nessas condições o ministro da Agricultura, reduzindo o pessoal o mais possivel, augmentaria a verba «material», que seria, assim accrescida, destinada a serviços de immediato proveito para o paiz.

O unico augmento proposto por S. Ex. foi o de 60:000$ para contrato de pessoal estrangeiro, especialista em certas culturas, augmento a que foi obrigado pelo firme proposito em que se encontra de proteger a producção e exportação de frutas nacionaes.

Não custava muito á commissão, disse S. Ex., manter o orçamento anterior, conforme pedi, facilitando assim a execução de meu programma em pról da agricultura; cujo problema entre nós apresenta dous aspectos, isto é, o da defesa da producção, tal qual se encontra, e o do seu aperfeiçoamento pelos methodos modernos e praticos.

Pretendia o Sr. ministro da Agricultura, caso lhe concedessem os 14.000:000$000 anteriores, reduzir o funccionalismo, cousa a que S. Ex. pathologicamente denominou «cancro do Ministerio da Agricultura», e em seguida, augmentando as verbas de «material», multiplicar o numero de trabalhadores ruraes; dar maior desenvolvimento aos campos de demonstração; organisar serviços praticos de instrucção agricola e, extinguindo as inspectorias, mandar os burocratas para o rabo do arado.

Mas, accrescentou S. Ex., com a reducção dos dous mil contos, vejo-me embaraçado, pois que não quero chamar as odiosidades dos funccionarios com os cortes que deseje, sem poder contar com a compensação de receber em troca as bençãos das classes laboriosas e productoras de meu paiz.

O Sr. Bernardelli deixa a Escola de Bellas Artes

De ha muito corriam boatos de uma possivel transformação na direcção da nossa Escola Nacional de Bellas Artes.

Ultimamente esses boatos se accentuaram ainda mais com o afastamento do professor Rodolpho Bernardelli, daquelle estabelecimento.

O prof. R. Bernardelli

Corria que elle ia se exonerar do cargo que occupou durante cerca de duas decadas. Estabelecera-se entre elle e o Sr. ministro, segundo o que se disse, uma séria divergencia. Os boatos foram confirmados hoje, pois amanhã o professor Rodolpho Bernardelli deixará definitivamente a Escola Nacional de Bellas Artes.

Quanto aos motivos que o levaram a apresentar amanhã o seu pedido de demissão o conhecido artista guarda reserva.

— Ali estive durante 25 annos, disse-nos o professor Bernardelli, como professor, e como director. Emquanto tinha forças, senti-me com coragem.

Empreguei o maximo do meu esforço no sentido de desenvolver o ensino de bellas-artes no Brasil, onde não tive a ventura de nascer, mas que considero a minha verdadeira patria. Agora estou fatigado. Tudo evolue neste mundo e uns precisam dar logar a outros.

Aqui, ha muitos artistas e alguns podem fazer mais do que eu. A mocidade traz o progresso. Outros mais moços e portanto mais fortes podem enfrentar embates que eu não enfrentaria.

Da Escola trago a saudade dos companheiros, a recordação dos 25 annos de convivencia em que todos os dissabores por que passámos, longe de nos desanimar, nos encorajaram para a luta.

E foi só o que nos quiz dizer o professor Bernardelli.

O Sr. João Chagas banqueteado em Lisboa

LISBOA, 24 (Havas) — O ministro da França nesta capital, Sr. Daeschner, offereceu ao Sr. João Chagas, novo ministro de Portugal em Paris, um almoço a que tambem assistiu o representante diplomatico da Inglaterra, Sr. Carnegie.

OS LANCES DRAMATICOS

Foi absolvida a joven que matou o seu seductor

A joven Maria Notari

Os telegrammas de S. Paulo, de hoje, dão noticia de que o Tribunal do Jury da Paulicéa absolveu hontem pela derimente da privação de sentidos a joven Maria Notari, de 20 annos de edade, protagonista de uma scena de sangue tragica, na manhã do dia 2 de fevereiro do corrente anno, á rua dos Tymbiras. Abandonada pelo seu seductor, o dentista Arthur Clemente, no momento mais vexatorio da sua situação, quando o escandalo já havia estourado, e após haver, em vão, recorrido á Justiça, resolveu vingar sua deshonra; armou-se de um revólver e naquelle local, áquella hora, esperou o causador de sua desgraça e varou-lhe o coração com uma bala. A sessão de hontem do Jury paulista foi uma das mais concorridas.

Em virtude de que lei foi pago o medico do Sr. Sabino Barroso?

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

«Requeiro, por intermedio da mesa, as seguintes informações ao governo:

a) em virtude de que lei, decreto ou regulamento foi pago ao Sr. Carlos da Costa Rodrigues a quantia de 12 contos pelo Thesouro;

b) si constatada a graciosidade do pagamento feito, o governo já deu as providencias para reposição ao Thesouro da referida quantia. — Mauricio de Lacerda.»

NO MUNDO DOS ESPIRITOS

Interessantes communicações do Além

A mensagem de Floriano Peixoto recebida pela senhora M. G.

Como hontem dissemos, achámos interessante, quer para os nossos leitores iniciados nas doutrinas e nos mysterios do espiritismo, quer mesmo para os incredulos, o conhecimento das mensagens recebidas recentemente por uma senhora que não temos licença de designar sinão pelas iniciaes M. G., e graphadas pelo Sr. A. Luz, bem conhecido como "medium psychographo". Temos em nosso poder algumas dessas mensagens, cuja publicação iniciamos hoje pela do segundo presidente de nossa Republica. Eis o que o marechal Floriano Peixoto disse á Sra. M. G.:

"Estou presente tambem e o motivo pelo qual aqui venho é ainda uma vez affirmar que os dias difficeis que atravessa a Republica cessarão.

E' preciso, entretanto, que todos os elementos republicanos se congreguem em torno da autoridade constituida, para que não pereçam a ordem e a estabilidade, tão necessarias ao desenvolvimento do Brasil. O ideal deve ser um só, o rumo a seguir deve ser tambem o mesmo para todos e ninguem deve afastar-se da róta traçada nem buscar novo rumo sem que o primeiro tenha sido perlustrado até o fim, que é: — attingir a grandeza, a prosperidade e a unidade nacional.

Sejam unidos para serem fortes, sejam calmos para poderem attingir a méta sem fadigas nem esmorecimentos, sejam energicos para poderem resistir aos embates e revézes da sorte, reflectidos para não comprometterem o ideal que defendem.

O dia de amanhã é da America e na America o Brasil será a cabeça e o braço.

Tenham fé e confiança em si mesmos; não vacillem, nada valem as difficuldades presentes, nenhum valor têm as dissenções e divergencias.

O Brasil caminha para o seu destino, assim como o mundo marcha para o ponto culminante a que fatalmente ha de attingir! Nada poderá impedir esse caminhar, embaraçar essa marcha, impedir essa ascensão. O que está escripto ha de se realisar, custe o que custar.

Nada de fraqueza nem de descrença; fé e firmeza — deve ser a vossa divisa.

Eu não morri, porque o espirito não morre! Por isso, em espirito, estarei sempre ao lado dos verdadeiros batalhadores, dos fieis e devotados soldados da liberdade, defensores da grandeza e da honra do Brasil. Adeus. — Floriano Peixoto."

LOGICA DE FERRO!

— Vinha pedir a V. Ex. a sua protecção... Puzeram-me na rua, a mim, velho servidor da Republica... Parece-me que bem merecia, pelo amor que lhe tenho, um pouco de carinho...

— Ora bolas!...E queixam-se depois de que a Republica está prostituida... Queria, talvez, que ella se entregasse aos seus servos ?... Não senhor! A Republica é distinctissima e não póde, sem grave offensa á dignidade, andar ao lado de pessoas que nem casaca têm para ir aos banquetes officiaes!...

Os Balkans vão dar muito que falar

O NOVO GABINETE GREGO E FRANCAMENTE ALLIADOPHILO

Ficou afinal constituido o gabinete grego, sob a presidencia do Sr. Venizelos, que ficou tambem, como era de esperar, com a pasta dos Negocios Estrangeiros. A composição do gabinete é francamente partidaria, isto é, todos os ministros são correligionarios politicos do Sr. Venizelos. Está, pois, a Grecia com um governo que representa o sentimento e as aspirações nacionaes. A crise grega resolveu-se da melhor fórma, não se confirmando os boatos de que o rei Constantino, sob a pressão de seu cunhado o kaiser, estava disposto a dissolver o Parlamento para impedir a volta do Sr. Venizelos ao poder. Deve, agora, esperar confiante a Grecia a acção do Sr. Venizelos.

As noticias recebidas até ás 14 horas sobre as operações militares são de interesse restricto. Os russos detiveram a offensiva allemã entre o Viliju e o Niemen e mantiveram-se nas suas posições entre o Bobr e Brest-Litovsk. Os austro-allemães estão empenhados em avançar na direcção de Kovel, na Polonia occidental. Ao norte, a situação é inalterada.

Desmente-se o "ultimatum" da Allemanha á Rumania

LONDRES, 24 (A NOITE) — O «Daily Mail» publica um telegramma do seu correspondente em Bucarest dizendo que até agora nada consta naquella capital sobre o «ultimatum» que a Allemanha teria enviado ao governo rumaico.

O novo ministerio grego

ATHENAS, 24 (Havas, (Official) — O novo ministerio ficou assim constituido: Presidencia e estrangeiros, Venizelos; Guerra, general Danglis; Marinha, contra-almirante Miaoulis; Finanças, Repoulis; Interior, Gafayacis.

As forças austro-allemãs que estão na Russia

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd:

«Para a região de Riga os allemães enviaram 250.000 homens, pretendendo esmagar-nos pela superioridade numerica.

Está verificado que actualmente operam na Russia 120 divisões de infantaria e 20 de cavallaria austro-allemãs.»

Gabriel D'Annunzio, o grande poeta italiano, logo depois de sair do quartel-general em Veneza, onde foi se apresentar. D'Annunzio é o que está marcado com um signal

As perdas dos allemães em Riga

LONDRES, 24 (HAVAS) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de Petrograd, de caracter semi-official, dizendo que ha a accrescentar mais um cruzador auxiliar á lista de perdas soffridas pelos allemães no combate naval do golfo de Riga.

O embaixador turco retirou-se de Roma

ROMA, 24 (Havas) — Retirou-se hontem, á noite, desta capital, o embaixador turco Naby-Bey.

A Turquia espera a aggressão da Bulgaria

LONDRES, 24 (A NOITE) — Informam de Sofia que a Turquia mandou concentrar 40.000 homens em Kirkilisse, sob o commando de trinta officiaes allemães.

Essa medida da Sublime Porta foi devida á noticia de haver a Bulgaria concentrado 150.000 homens na fronteira turca.

Um communicado russo

PETROGRAD, 24 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Entre o Viliju e o Niemen detivemos a offensiva do inimigo, e entre o Bobr e Brest-Litovsk conservamos todas as posições.

O inimigo procura avançar a léste de Vladova e na direcção de Kovel.»

Um transporte turco é destruido por um aviador inglez

LONDRES, 24 (A NOITE) — O Almirantado recebeu communicação de haver o aviador inglez tenente Edmond, de serviço nos Dardanellos, bombardeado um transporte turco carregado de tropas, destruindo-o completamente.

Pereceram afogados não só os soldados que viajavam naquelle navio como tambem toda tripolação.

Querem reformar o Jury

A interessante opinião do Sr. André Pereira — Os classificados não são condemnados

— A minha opinião de nada vale, disse-nos logo o joven magistrado, salvo si a querem por ser eu o substituto legal dos promotores e curadores, tendo nessa qualidade funccionado varias vezes perante o Tribunal. Satisfaço o seu desejo, dizendo-lhe que nada justifica a projectada reforma do Tribunal de Jury, que aos poucos vae preenchendo os fins para que foi creado.

— E' boa, então, a actual organisação ?

— A recentissima reforma do Jury está produzindo os melhores effeitos, graças principalmente aos esforços dos representantes da justiça publica, entre os quaes se destaca o promotor Gomes de Paiva, que tem sido incansavel, podendo-se dizer que chegou mesmo a sanear o Jury. E nós não precisamos de reformas, pois o maior mal deste paiz é exactamente a "reformomania". A unica reforma necessaria é a reforma do caracter nacional, mas essa não se decreta em lei ou regulamento. O que precisamos é que cada cidadão cumpra dignamente o seu dever, assumindo a responsabilidade inteira dos seus proprios actos, é que todos tenham energia civica capaz de romper os falsos laços de pequenas convenções e interesses subalternos, encarando unicamente o bem da patria e a defesa dos seus sagrados direitos e legitimos interesses. A covardia geral, a falta de convicções e até a ausencia de compostura moral existentes entre nós entravam tudo e em tudo se manifestam, servindo de exemplo o que se tem observado no proprio Tribunal do Jury. Até bem pouco tempo esse Tribunal era uma inutilidade e as suas decisões serviam de incentivo á pratica do crime, porque viviamos no regimen de perfeita impunidade. Hoje o Tribunal já condemna e é temido pelos delinquentes, mas ainda não se emancipou da maldita politicagem que inficiona tudo nesta terra e continua a influir nas suas decisões, zombando dos esforços e solicitude dos membros do ministerio publico. A prova disso é que, ao lado das condemnações quasi diarias, não ha uma só condemnação de réo qualificado, embora tenham passado por ali os autores dos mais nefandos crimes. Haja vista esse "monstro judiciario" que é o processo Mendes Tavares-Lopes da Cruz, em que os mandatarios, simples instrumentos do crime, já estão condemnados a trinta annos cada um, ao passo que o autor principal, o maior responsavel, "está legislando na capital da nossa grande Republica, tendo sido reeleito durante o processo", que ainda não terminou!... Como esse ha muitos outros casos typicos da fraqueza de alguns elementos constitutivos do Tribunal, o que prova que figuram ainda na lista dos jurados individuos que não comprehendem a sublime missão de julgar e se submettem a influencias estranhas aos processos e aos altos interesses da Justiça. Esses, porém, felizmente, são em pequeno numero e aos poucos vão sendo eliminados.

O Dr. André de Faria Pereira

— Então o defeito não é da instituição do Jury ou da sua organisação ?

— Absolutamente: a instituição do Jury é a mais nitida manifestação da verdadeira democracia e a sua organisação entre nós é simples e boa, garante perfeitamente os direitos dos réos, havendo até excesso de defesa, e assegura os direitos e interesses da sociedade.

Jornalismo provinciano

A falta de espaço que os grandes diarios frequentemente allegam não é apenas um recurso cortez para escapar a collaborações importunas, ou meio de defesa contra a graphomania de certos jornalistas amadores, é uma contingencia real. Nos jornaes provincianos, porém, se dá o contrario. O seu escolho não é a falta de espaço, mas a falta de materia. Eu conheci esse embaraço quando redigi o "Itatiaya". Era uma folha de grande formato. A minha producção cobria a primeira pagina. A segunda era preenchida pelos nascimentos e baptisados, pelos assassinatos ou fuzilamentos realisados em Portugal, na Hespanha ou na Russia; pela historia da briga da onça com o garrote e suas parodias e variantes (essa historia eu a inventei, correu toda a imprensa nacional, franceza, ingleza, norte-americana, e deve andar hoje pela do Japão) por contos de Arthur Azevedo ou Coelho Netto e pelo "Mal Secreto". Era o unico soneto que eu sabia de cor, e por isso o unico que eu podia redigir rapidamente, quando o typographo me pedia duas pollegadas de originaes para completar uma columna. Em um anno propinei o "Mal Secreto" aos meus assignantes quatorze vezes. Si elles o não contrairam não foi por culpa minha.

Uma vez tive de viajar e todo o encargo do jornal ficou sobre os hombros do meu companheiro, o Brandão. Foi com maldosa curiosidade que aguardei o correio para ver como elle se sairia do aperto (nesse tempo não corria ainda no mercado a palavra "apertura") da falta de originaes. No dia esperado recebi o jornal. Lá estava a primeira pagina com os artigos habituaes. A segunda abria com um excellente guilhotinamento de um anarchista francez, e continha mais os casamentos e baptisados, a luta da anta com o sucuriu' (variante da onça e o garrote), porém teve de ceder duas columnas aos annuncios. De annuncios estava cheia a terceira pagina, metade dos quaes gratuitos, materia de rechear (eu bem os conhecia). — "Quero ver como elle se arranja para encher a quarta pagina!" pensei commigo, e virei-a.

Estava em branco, com este aviso no alto: ☞ "Reservamos esta pagina para os filhos de nossos assignantes escreverem".

R.

UM HERÓE DE NAUHILLA

Chega hoje a Lisboa o capitão Aragão

Quando do combate de Nauhilla, em que os allemães, aproveitando-se da sua superioridade numerica, atacaram as forças portuguezas, foi o então tenente Francisco Xavier de Aragão, como commandante da companhia do regimento de dragões de Mossamedes, que, pela sua bravura, salvou as tropas portuguezas do completo anniquilamento. O tenente Aragão e os seus valentes dragões atiraram-se contra as forças allemãs e romperam o quadrado que ellas formavam, lançando o panico nas fileiras inimigas, permittindo assim que as forças de infantaria e artilharia se pudessem retirar.

O tenente Aragão, foi, porém, gravemente ferido e caiu prisioneiro dos allemães, que o internaram no Sudoeste Africano, onde foi mais tarde libertado pelos inglezes. O governo portuguez, para recompensar a bravura e os serviços do tenente Aragão, promoveu-o hontem a capitão e o povo de Lisboa recebe-o hoje com grandes manifestações e homenagens de carinho e admiração.

LISBOA, 24 (Havas) — Os jornaes saudam em termos calorosos o commandante dos dragões de Mossamedes, capitão Aragão, hoje esperado nesta capital juntamente com os seus companheiros de armas que tomaram parte no combate de Nauhilla e que foram aprisionados pelos allemães.

Em sua honra estão preparadas varias recitas.

Fallece o decano da Escola N. de Bellas Artes

Falleceu hoje o professor João Zeferino da Costa, o decano da Escola de Bellas Artes.

A vida do grande artista do "O obulo da viuva" é toda ella cheia de datas sobremodo significativas, mesmo para a historia da arte brasileira. Zeferino da Costa foi em 1868 premio de viagem á Europa, por cinco annos, pela antiga Academia de Bellas Artes. Matriculado em 1870 na "Insigne e Pontificia Academia de Bellas Artes" de Roma, conseguiu, no fim desse anno e em 1871, respectivamente os primeiros premios nos dous concursos de composição e plastica de nu' em pintura, recebendo por isso, como dadiva de D. Pedro II, 1.000 francos para cada premio.

Terminada a sua pensão em 1874, o governo imperial resolveu prorogal-a pelo praso de mais tres annos.

Regressando, por fim, ao Brasil, D. Pedro II nomeou-o professor honorario da Academia de Bellas Artes, regendo a cadeira de pintura historica. De então até 1889, o professor Zeferino da Costa leccionou, interinamente embora, as cadeiras de desenho figurado, pintura historica e paizagem. Director da já Escola Nacional de Bellas Artes, em 1890, desse cargo pouco tempo depois se afastou, ficando apenas como professor de modelo vivo, cadeira que leccionou até 11 de setembro de 1911, quando, por força de uma reforma do regulamento, foi para a mesma de novo nomeado e por cinco annos.

O pintor João Zeferino da Costa

Enfermo, ultimamente, ainda Zeferino da Costa ia habitualmente á Escola, leccionando e com o respeito geral de todos.

Entre os annos de 1890-97 o illustre artista extincto esteve no Velho Mundo, ahi trabalhando os admiraveis "panneaux" do templo da Candelaria, desta capital.

O professor Zeferino da Costa contava 40 annos de magisterio.

Afóra as suas excellentes obras, já referidas, podem ainda ser mencionadas essas magnificas telas: "Pompeana" e "S. João Baptista"

Écos e novidades

A commissão de finanças da Camara continua a cumprir abnegadamente o seu dever. Na sessão de hontem, antes de se tomar qualquer deliberação, pediu a palavra o Sr. Cincinato Braga. E S. Ex. falou longamente, abundando nas mesmas idéas já conhecidas.

— E' preciso cortar nas despesas, soffra quem soffrer, fira a quem ferir. Ou a commissão entra decisivamente no caminho dos cortes, ou está tudo perdido. E' preciso que se deixem de lado todas as considerações de interesse pessoal e todo o sentimentalismo.

A commissão de finanças precisa cortar sem dó nem piedade...

Todos os collegas do Sr. Cincinato concordaram calorosamente com essas palavras. Os «apoiados» e «muito bem» choviam de todos os lados.

— Já que estamos todos de inteiro accordo, mãos á obra — concluiu o deputado paulista.

Pelas espinhas dos circumstantes passou um calafrio; tinha-se a impressão de que aquelles onze cavalheiros de má catadura, estava cada qual munido de um serrote, e iam sair por ali cortando tudo quanto encontrassem.

E começou o trabalho pelo orçamento da Fazenda:

— Ha uma emenda mandando cortar a verba de seis contos para aluguel de casa do director da Imprensa. Correu um zumzum pela assistencia:

— Vejam que absurdo! Seis contos para aluguel de casa de um funccionario já magnificamente remunerado!

O pessoal da commissão, porém, ficou impassivel. Afinal, o relator tomou-se de coragem e opinou que não se devia cortar a verba. O Sr. Cincinato, o Sr. Cardoso de Almeida e todos os outros concordaram:

— Sim, não vale a pena...

— Sim, não vale a pena... E' uma despesa tão diminuta... E o pobre do director — coitado! — é um bom moço... elle precisa...

E correu logo noticia de que o Sr. Urbano Santos, que é o padrinho e protector do director da Imprensa, intercedera por esse funccionario junto ao Sr. Calogeras e junto á commissão para que lhe deixassem o aluguel da casa.

Passou-se á discussão da emenda mantendo uma verba para a publicação da revista do Instituto Historico. A emenda foi approvada em homenagem ao seu autor, o deputado José Bonifacio, mano do «leader» e do presidente da commissão.

Havia uma outra emenda diminuindo os vencimentos do pessoal das casas civil e militar da presidencia. Essa emenda fôra approvada.

Hontem, porém, a commissão voltou atrás por proposta do relator, o Sr. Cincinato, que acha que não se deve bulir no dinheiro de gente do palacio.

O insuspeito Sr. Cabeda propuzera a suppressão da verba de 500 contos, que figura no orçamento para repressão do contrabando na fronteira, mas que toda a gente sabe que é exclusivamente destinada a custear a politica pinheirista na região.

A commissão não concordou com o corte. O Sr. Cincinato não quer desgostar o Sr. Pinheiro, que póde crear embaraços á passagem da emissão no Senado.

Antes disso o Sr. Cardoso de Almeida propuzera, com acceitação geral, o augmento de 250:000$ na verba dos Telegraphos.

Após outras deliberações de menor importancia, a commissão deu por concluidos os seus trabalhos.

* * *

Tem sido muito commentada entre os funccionarios do Ministerio da Agricultura a expressão com que o Sr. José Bezerra se referiu ao ministerio, chamando-o de "officina de burocracia". Teria sido feliz a expressão ? As opiniões divergem; e nas discussões travadas a proposito têm sido contados alguns casos realmente interessantes.

Vejam este para panno de amostra: Um dia — era então ministro o Sr. Edwiges de Queiroz — o director geral do ministerio, Sr. Dr. Rodrigues Peixoto, que é tambem um adeantado criador no municipio de Campos, e que apezar dos seus affazeres burocraticos cuida sempre da sua fazenda com olhos de dono, recebeu a visita de um moço elegante e sympathico, que lhe trazia uma carta. Era uma carta de apresentação assignada por um desses amigos a quem não se póde resistir.

O director geral indagou com o maior interesse do visitante em que lhe poderia ser util. O moço queria um emprego; mas um emprego qualquer. Contou que era filho de uma familia que fôra rica, mas que actualmente era uma das victimas predilectas da crise.

O Dr. Peixoto ficou a matutar... Que emprego havia de arranjar ? Seria possivel conseguir que escapasse á voracidade do Sr. Edwiges uma vagazinha qualquer ? E dahi, quem sabe ? Talvez o rapaz tivesse habilitações especiaes que pesassem a seu favor...

— O senhor é formado ?

— Não, senhor.

— Mas já exerceu algum outro emprego? Tem estudos especiaes sobre qualquer assumpto que interesse ao ministerio ?

— Não, senhor. Nunca tive emprego nenhum. E quanto a estudos, para dizer a verdade, só tenho os de um moço rico, em geral. Sei ler, escrevo menos mal o portuguez e um pouco melhor o francez, e costumo fazer sem errar as quatro operações...

Por mais que trabalhasse o Dr. Peixoto não conseguiu empregar o rapaz, a quem perdeu de vista. Um dia, chegou ao director geral um telegramma, chamando-o com urgencia á sua fazenda. Era o seu gado que fôra atacado de uma peste exquisita e mortifera. Com a autoridade do cargo, o Dr. Peixoto telegraphou para a Praia Vermelha, pedindo com a maior urgencia um veterinario. E para não perder tempo foi esperar o funccionario á estação. Chega o trem. O Dr. Rodrigues Peixoto lança pelos passageiros um olhar angustiado. Nem um conhecido!... Ah! lá está aquelle moço, seu antigo protegido. Que teria elle vindo fazer a Campos ?

O Dr. Peixoto aborda-o:

— Não sabe si veiu nesse trem um veterinario do Ministerio da Agricultura ?

— Veiu.

— E onde está ?

— Sou eu. O meu director mandou-me que me puzesse á disposição do doutor...

— Mas o senhor é veterinario ?

— Fui nomeado ha mais de tres mezes. Levei uma carta do marechal ao Dr. Edwiges.

O director geral ficou estupefacto. Pela primeira vez sentiu os funestos effeitos da politica intervindo na administração. O rato caira-lhe em casa.

Despediu o veterinario; mandou que elle voltasse pelo primeiro trem, e tocou-se para uma fazenda visinha a pedir o auxilio de um veterinario-amador.

O Dr. Rodrigues Peixoto é hoje um partidario decidido do criterio da competencia para o preenchimento dos cargos technicos.

A gréve nos portos de Hespanha

MADRID, 24 (Havas) — Os maritimos de Alicante adheriram á parede declarada pelos seus collegas de diversos portos da Hespanha.

A guerra

Os navios alliados bombardeam a costa belga

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os jornaes berlinenses não occultam os formidaveis estragos causados pelos navios alliados, que em numero de quarenta têm bombardeado constantemente os portos de Zeebruge e Lissewecke, onde estão situadas as bases de operações dos submarinos allemães.

Esse bombardeio, que tem sido de extraordinaria efficacia, causou grande impressão na Allemanha.

Confirma-se a derrota dos allemães em Riga

PETROGRAD, 24 (Havas) — Está confirmada a noticia de que foram destruidas 11 unidades da Marinha de guerra allemã no combate travado á entrada do golfo de Riga.

No Marmara são afundados um vapor turco e outro allemão

LONDRES, 24 (A NOITE) — O Almirantado recebeu telegramma communicando que um submarino inglez metteu a pique, no mar de Marmara, um vapor turco carregado de carvão e um allemão carregado de munições.

Os allemães esperneam contra a Italia

LONDRES, 24 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Roma telegrapha dizendo que os jornaes daquella cidade assignalam o desespero dos jornaes allemães e austriacos por haver a Italia declarado guerra á Turquia.

Nos seus ataques insultuosos ao governo italiano esses jornaes não poupam improperios nem desaforos e dizem que a Italia se constituiu em vasalla dos alliados.

A Bulgaria e as manobras allemãs

LONDRES, 24 (A NOITE) — A imprensa allemã, apezar da noticia ainda não desmentida de haver a Bulgaria concentrado numerosas forças na fronteira da Turquia, insiste em que esta concedeu áquella a desejada estrada de ferro com saida para o mar, em troca da neutralidade bulgara.

Sabendo-se os processos de que se servem os allemães, principalmente quando se trata de reanimar o moral abatido dos seus compatriotas, não causa admiração mais essa mentira, espalhada para desorientar a opinião.

Os allemães soffrem revéses na França

LONDRES, 24 (A NOITE) — Está publicado o seguinte communicado official francez:

«Continuaram os combates de artilharia e fuzilaria em Artois, Souchez, Saint-Waast e Somme e Oise, Aisne e Argonne.

Nos Vosges, apoderámo-nos de varias trincheiras allemãs em Lingekopf e Barrenkopf.

Os aviadores francezes bombardearam as estações de Lens, Heninlietard e Loos, da estrada de ferro de Lille a Douai.

A maior luta a granadas de mão teve logar em Perthes e Beausejour, onde anniquilámos o inimigo.

Destruimos, por meio de minas, as trincheiras allemãs em Villers-sur-Tourbe.»

O ataque ao vapor inglez «Diomed»

LONDRES, 24 (A NOITE) — O vapor inglez «Diomed», posto a pique por dous submarinos allemães, foi perseguido por estes durante quatro horas e terrivelmente canhoneado.

Victimas das granadas dos submarinos inimigos morreram o commandante e o immediato do «Diomed». O resto da tripolação tendo passado para um escaler, foi tambem alvejado, virando-se a embarcação; afogaram-se sete tripolantes, sendo dous inglezes e cinco chinezes.

A campanha na Russia

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um communicado allemão informa que os austriacos voltaram a combater proximo a Wysso Kulitowsk e que os russos resistem energicamente a oéste de Brest-Litowsk e em Wladowa.

Novecentos mil allemães contra Brest-Litowsk

LONDRES, 24 (A NOITE) — Telegrapham de Genebra dizendo que o jornal «La Tribune», daquella cidade, baseada em informações seguras, informa que são em numero de 900.000 os allemães que atacam a praça forte de Brest-Litowsk, sem contar ainda as tropas que ficarão disponiveis depois de consolidada a posse de Kovno e Novo-Georgiewsk.

Os jornaes inglezes confiam no marechal Joffre

LONDRES, 24 (A NOITE) — Alguns orgãos da imprensa desta capital que censuravam a inactividade dos alliados na zona occidental da guerra, que, segundo elles, deviam aproveitar o enfraquecimento dos allemães naquella zona pela retirada de tropas numerosas para a invasão da Russia, mostram-se agora optimistas sobre o resultado final da guerra e declaram confiar no marechal Joffre, cujo plano só agora vão comprehendendo.

Um veleiro hollandez alvejado por um «zeppelin»

LONDRES, 24 (A NOITE) — Um veleiro hollandez que navegava a 40 milhas de Amsterdam foi alvejado pelas bombas de um «zeppelin», não sendo attingido.

O telegramma de Haya que traz essa noticia diz que o governo hollandez reclamou contra esse facto perante o governo de Berlim.

Em Constantinopla é apedrejada a embaixada italiana

LONDRES, 24 (A NOITE) — Segundo noticias de Roma, as autoridades turcas estão encarcerando todos os subditos italianos residentes em territorio ottomano.

Accrescentam essas noticias que a populaça reunida em frente ao edificio da embaixada italiana em Constantinopla apedrejou-o, gritando e vociferando insultos contra o embaixador.

O ministerio italiano esteve reunido

ROMA, 24 (Havas) — O «Giornale d'Italia» informa que o ministerio esteve reunido hontem á noite durante duas horas para tratar da situação internacional e da guerra italo-turca.

Admissão á Escola de Bellas Artes

A «Escola Remington» prepara alumnos em desenho para o concurso de admissão á Escola de Bellas Artes. Rua Sete de Setembro n. 67.

O desastre do "Orion"

O Sr. João Pinto Ribeiro, caixa do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, naufrago do «Orion», acompanhado de dous filhos, naufragos tambem, conforme noticia na 4ª pagina.

O inicio das medidas para reduzir despesas

Como ficará o funccionalismo publico

Esteve hoje reunida, ás 12 horas, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados. A commissão reuniu-se para ouvir o deputado Cincinato Braga, relator da despesa sobre medidas tendentes a reduzir no que for possivel as despesas da União.

Teve, pois, a palavra o representante paulista. S. Ex. fez uma concisa exposição das razões pelas quaes ia apresentar o seu trabalho á commissão, para base de estudo, e como substitutivo ás emendas apresentadas ao art. 18 do projecto de orçamento da despesa.

Foi o seguinte o que S. Ex. leu á commissão:

«Art. — O governo reverá os quadros do funccionalismo publico por elle organisado em 1915, em virtude de autorisações conferidas na lei do orçamento da despesa, de modo a que não continue addido nenhum funccionario com maior tempo de serviço publico federal do que os que foram nomeados nos ditos quadros.

Paragrapho unico — O mesmo criterio de antiguidade será observado pelo governo nas novas reorganisações dos quadros autorisados por esta lei:

Art. — Reorganisados os quadros do funccionalismo nos termos do artigo anterior e organisada a lista dos funccionarios que ficaram addidos, serão dispensados dentre estes e a contar de 1 de janeiro de 1916, os que não tiverem direito á garantia assegurada pelo art. 125 da lei n. 2.925, de 5 de janeiro de 1915, aos quaes o governo abonará quatro mezes dos respectivos vencimentos, continuando addidos os demais que tiverem essa garantia e respeitadas as vantagens actuaes.

§ 1º — O governo fará logo organisar uma relação dos funccionarios que ficam addidos, afim de que sejam preenchidas de accordo com o disposto na segunda parte do art. 109 daquella lei n. 2.925, as vagas que se forem dando, tendo sempre preferencia para ellas os funccionarios constantes dessa relação.

§ 2º — Emquanto não forem aproveitados definitivamente, como prescreve a segunda parte do artigo 109 citado, poderá o governo determinar que elles exerçam funcções mesmo de categoria inferior no mesmo ou em outros ministerios, percebendo, entretanto, os mesmos vencimentos.»

Falam em seguida os Srs. Alvaro Baptista, Alberto Maranhão, Vespucio de Abreu e Octavio Mangabeira, membros da commissão.

Declara o Sr. Vespucio de Abreu que não concorda em que se deva confiar ao executivo, como affirmou o Sr. Cincinato Braga, por motivos de ordem moral e de ordem politica, a autorisação para reduzir os quadros.

Diz que o Sr. Cincinato para provar seu asserto affirmou que o ministro, não tendo percorrido todos os gráos de hierarchia de funccionalismo desde a vassoura do contínuo até á pasta, mal poderia conhecer os empregados relapsos, os vadios e os não cumpridores de seus deveres e teria que appellar para os directores de serviço, que por sua vez ninguem apresentava como digno de ser demittido.

Acha que menos competente ainda que o ministro é o Congresso que não conhece, nem póde conhecer os funccionarios, nem o mecanismo em que essas rodas de engrenagem prestam bons ou máos serviços.

Não ha, nem pode haver orçamentos equilibrados, desde que o executivo não os execute sem intenção firme de restaurar o equilibrio financeiro. Podem, a commissão, a Camara, o Congresso, esforçar-se pela elaboração de um orçamento perfeito, equilibrado ou com saldo, mas isso de nada valerá si o executivo não tiver a intenção firme de conservar esse equilibrio ou esse saldo.

Ao executivo compete, pela boa execução de um orçamento, evitar os «deficits» e as despesas inuteis, propondo ao legislativo os cortes possiveis e as despesas a supprimir.

Apezar de ser, na commissão, o menos versado em letras juridicas, tem escrupulos em votar a emenda do Sr. Cincinato sobre os funccionarios.

Entende que o funccionalismo tem com o governo um contrato, e que o governo não o póde dispensar emquanto bem servir.

A um aparte do Sr. Cincinato Braga, responde que assim o tem entendido o Supremo Tribunal, que com S. Ex., está Hanrion e que com o seu modo de ver concordam Goodnow Stein, Posade e Viveiros de Castro.

Mostra ainda que a actual lei de orçamento creou direitos para os addidos e pensa que a lei futura não poderá extinguir estes direitos de que já gosam.

Por todas essas razões vota contra a emenda Cincinato, pois, está certo de que a economia que ella visa será illusoria, ahi estando o Supremo Tribunal para garantir os direitos dos funccionarios com direitos adquiridos.

Após o Sr. Vespucio de Abreu, falou o deputado Barbosa Lima, que ali assistia aos trabalhos.

Disse, em resumo, o representante carioca:

Sr. presidente, sem pretender tomar muito tempo á commissão, com o devido respeito, a mim, me parece que á commissão de finanças da Camara dos Deputados é incoherente. Depois de haver attendido a todos os desejos dos Srs. ministros na elaboração dos orçamentos, de recusar todas as emendas que a esses orçamentos foram offerecidas, volta-se agora contra o misero funccionalismo publico, querendo praticar uma operação cirurgica tão violenta que eu não sei si o doente não succumbirá a ella.

Parece-me, é absurdo o que se deseja fazer. E para resalvar a minha futura attitude no plenario, desde já aqui lavro o meu protesto, porque desejo collaborar nos orçamentos, com patriotismo, com interesse, mas de accordo com o meu modo de ver e de sentir. A commissão pode, e deve mesmo cortar com equidade no funccionalismo publico. Mas isso depois de demonstrar que está disposta a outras medidas, entre as quaes a de elaborar os orçamentos quando não com saldo, pelo menos sem «deficits», como não succedeu até agora.

O Sr. Cincinato Braga — Mas está claro. Si se tivesse só de cortar no funccionalismo eu tambem me opporia a isso. O substitutivo que apresentei é para estudo, para inicio do estudo dos cortes, que teremos de fazer no que pudermos cortar.

Em seguida o Sr. presidente põe a votos a emenda.

Cada um dos Srs. membros da commissão dá o seu voto, justificando-o, todos achando que as medidas de economia devem attingir a tudo e a todos.

Nessa conformidade é approvada por maioria a emenda do Sr. Cincinato Braga.

E a commissão interrompeu os seus trabalhos.

A instrucção municipal

Um discurso do Sr. Octacilio Camará

O Sr. Octacilio Camará, representante do Districto Federal na Camara dos Deputados, occupou hoje, á hora do expediente, a tribuna daquella casa do Congresso Nacional, ventilando o problema da instrucção municipal.

O orador elogiou a acção que o actual director da Instrucção Publica deste municipio, o Dr. Azevedo Sodré, vem desenvolvendo no exercicio de suas funcções, assignalando que o maior elogio que se póde fazer á sua obra administrativa consiste em accentuar que tem procurado separar a instrucção dos interesses politicos e partidarios, que são, por sem duvida, o grande mal do ensino primario desta capital.

O orador refere-se amplamente a um relatorio que o Dr. Azevedo Sodré elaborou sobre o ensino municipal e chama para o mesmo a attenção da commissão de instrucção publica da Camara. Ha idéas aproveitaveis nesse relatorio e considerações de todo o ponto procedentes, que devem ser acolhidas com attenção.

O Sr. Octacilio Camará narrou á Camara varios incidentes sobre a nefasta influencia que o partidarismo exerce entre nós sobre o ensino.

Si o actual Conselho Municipal não fosse um poder nullo por ser oriundo de actos illegaes, dirigir-lhe-ia um appello para que cogitasse de reformar em moldes amplos a instrucção do Districto.

O orador não póde, porém, fazel-o, por saber que são nullos os actos emanados de um poder illegitimo, como é o actual Conselho Municipal.

Depois de fazer ainda outras considerações sobre o assumpto arremata o Sr. Octacilio Camará o seu discurso por se achar finda a hora do expediente.

Como se fez a rescisão do contrato para o dique da ilha das Cobras?

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara dos Deputados o seguinte requerimento de informações:

«Requeiro por intermedio da mesa as seguintes informações ao governo:

a) quaes os termos do contrato ultimamente rescindido para o dique da ilha das Cobras?

b) quaes os motivos da rescisão e o valor da indemnisação paga?

c) por qual dos ministerios (da Marinha ou da Fazenda) foi feita a respectiva rescisão?

Sala das sessões, em 24 de agosto de 1915. — Mauricio de Lacerda.»

Este requerimento teve a sua discussão encerrada, á hora do expediente, sem debate, sendo votado á ordem do dia.

O C. M. dos Empregados de Camara

Está assim constituida a directoria do Centro Maritimo dos Empregados de Camara, a qual foi eleita em 29 de julho ultimo: presidente, Manoel Gomes de Oliveira; vice-presidente, Nathaniel Leite; 1.º secretario, Sizenando Bourlier; 2.º secretario, João de Pinho Barroso; 1.º thesoureiro, Aurelio Guimarães; 2.º thesoureiro, Victorino Lyra, e fiscal, Coriolano Dias Cabral.

Um contrabando escandaloso de fazendas, sedas e rendas

Dous funccionarios da Alfandega e um negociante presos pela policia

Ninguem acredita mais no effeito dos processos contra os contrabandistas.

A maioria, de facto, tem sido de uma inutilidade proverbial, livrando-se continuamente os culpados das garras da Justiça.

E, talvez, em parte, por isso, o crime de contrabando recrudesce dia a dia.

A policia agora, no entanto, acaba de obter a prisão preventiva de um negociante e dous funccionarios da Alfandega, envolvidos num escandaloso contrabando de fazendas, sedas e rendas avaliado em cerca de 19 contos de réis de direitos.

Os culpados já se acham presos na Inspectoria de Segurança Publica e vão ser removidos talvez ainda hoje para a Casa de Detenção.

O caso de agora já foi dado á publicidade, na phase do inquerito administrativo na Alfandega e os seus detalhes não devem estar completamente esquecidos.

Trata-se da retirada clandestina de cinco grandes caixões do armazem n. 4, com a marca «G. D. L.», vindos em junho proximo passado pelo paquete «Principe Umberto».

Os grandes caixões vinham da Suissa, consignados á firma Aeic Miguel & C., estabelecida á praça da Republica n. 58, mas não foram despachados pela referida firma, nem por um filho de um dos socios da casa, de nome Theophilo Robinson, tambem estabelecido, então, á rua General Camara n. 355, e que é a figura principal do processo.

Mas, no entanto, dias depois da chegada da mercadoria, eram os caixões retirados da Alfandega e depositados no trapiche Novo Rio de Janeiro, de onde, no mesmo dia, foram transportados para a casa commercial de Robinson, sendo lá apprehendidos em seguida á descoberta do caso.

O inquerito apurou que a saida dos caixões se verificou com a cumplicidade do fiel do armazem Antonio Campos e do conferente da Alfandega Rodolpho de Souza, de ante-mão combinados, para agirem no momento preciso.

Os caixões haviam sido propositadamente collocados á porta de saida do armazem, escondidos atrás de uma pilha de caixas de outras mercadorias.

Ficando provado que não foram preenchidas as formalidades de praxe, tendo havido, portanto, o contrabando, o juiz, para o qual subiram os autos do inquerito policial, concedeu a prisão preventiva pedida pelo delegado Dr. Heitor Lima, contra os dous funccionarios citados e o negociante Robinson.

O Sr. ministro da Agricultura, acompanhado do Dr. Graccho Cardoso, visitou esta tarde todas as repartições subordinadas ás directorias geraes de seu ministerio.

As casas vasias são assaltadas

São tantas as casas vasias e por tão longo tempo ellas são deixadas sem alugar, que os ladrões já vão voltando a sua cubiça para ellas, ainda mais por lhes ser facil a tarefa.

Mesmo os malandros das zonas, onde as casas ficam assim ao abandono são os primeiros a arrecadar tudo quanto nellas contem que possa ser vendido, mesmo como ferro velho.

A casa n. 130 da rua Werner de Magalhães, no Meyer, estava marcada. Hoje, um bando ali penetrou pela manhã. E despiu-a quasi. A policia do 19º districto, avisada, compareceu logo e chegou a tempo ainda de prender o ultimo, que ali se achava — Antonio Gomes. Contra esse foi lavrado auto.

Pagou por todos.

OS FUNDOS PUBLICOS

Apolices geraes de 200$, 5 o|o, uma á razão de 790$; apolices de 1:000$, 5 o|o, duas a 740$; apolices de 1:000$, 5 o|o, 134 a 742$; apolices de 1:000$, 5 o|o, 10 a 745$; apolices do emprestimo nacional de 1909, nom., uma a 715$; apolices do emprestimo nacional de 1909, nom., 56 a 718$; apolices do emprestimo nacional de 1909, nom., 109 a 720$; apolices do emprestimo nacional de 1909, nom., 110 a 721$; apolices do emprestimo nacional de 1911, nom., 74 a 710$; apolices do emprestimo nacional de 1911, nom., 30 a 720$; apolices do emprestimo municipal de 1904, port., 78 a 3 00$; apolices do emprestimo municipal de 1906, port., 50 a 186$; apolices do emprestimo municipal de 1914, port., 21 a 176$500; apolices do Estado de Minas Geraes, de 1:000$, 5 o|o, nom., 37 a 760$; apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 500$, 6 o|o, nom., duas a 400$; apolices do Estado do Rio de Janeiro, 100$, 4 o|o, port., ex-juros, 48 a 74$; Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, 200 a 12$; Companhia Industrial de Melhoramentos no Brasil, 16 a 70$; debentures da Companhia Tecidos Botafogo, 50 a 90$ e debentures da Companhia Antarctica Paulista, 10 a 185$000.

O crime da rua São Valentim

A denuncia contra Franklin Pinheiro

Correu hoje a noticia de que o promotor adjunto Dr. Adhemar Tavares, da Quinta Pretoria Criminal, havia dado denuncia contra Franklin Pinheiro, indigitado autor do assassinato do negociante João Lourenço, crime occorrido ha dias na rua S. Valentim, no Mattoso. Até á tarde, porém, não haviam os autos, com a denuncia, sido entregues ao cartorio da pretoria, pela razão muito simples do não comparecimento ali do promotor adjunto.

Na sala do juiz se procedia a um summario de culpa...

E o escrivão, Sr. Paes Leme, informava que os autos do processo movido contra Franklin Pinheiro, ainda estavam em poder do promotor.

Contra a emissão do papel in limine

Os Srs. Barbosa Lima e Pedro Lago enviaram hoje á mesa da Camara a seguinte declaração de voto:

«Declaramos ter mantido o voto que demos na segunda discussão do projecto numero 76, de 1915, contrarios como somos á emissão de papel-moeda, approvando, entretanto, a preferencia requerida para o substitutivo da commissão de finanças, para o fim de repudiar «in limine» os substitutivos que alargavam aquella emissão de papel de curso forçado. — Sala das sessões, em 24 de agosto de 1915. — Barbosa Lima. Pedro Lago.»

Aposentadoria de funccionarios ferro-viarios

O Sr. Moreira da Rocha, representante do Ceará, occupando, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados, disse ter em seu poder a copia da representação que dirigiram á Camara dos Deputados os cidadãos Affredo Feitosa e outros, empregados da Baturité, desde o tempo em que aquella via-ferrea era administrada pelo governo da União, quando, portanto, gosavam elles, sem nenhuma contestação, do direito de aposentadoria, direito que, embora continue garantido e assegurado por leis em vigor, lhes tem sido systematicamente recusado até hoje.

O Sr. Moreira da Rocha, depois de varias considerações, lê uma longa circular datada de 16 de agosto de 1901, expedida por Joaquim Murtinho, quando ministro da Fazenda, e cita o decreto n. 2413 de dezembro de 1896, que diz: «Ficam garantidos os direitos á aposentadoria e montepio de que gosam alguns empregados actuaes das estradas de ferro, de accôrdo com as leis vigentes.»

E termina, dirigindo-se ao presidente: V. Ex. ha de estar admirado como se tem até hoje, a despeito da clareza das circulares e decretos a que me hei referido, no decorrer destas considerações que me permitti a liberdade de enunciar, como, se tem até hoje, repito, recusado terminantemente cumprimento ás disposições legaes que regulam o assumpto.

E' mistér, pois, uma providencia immediata do poder legislativo contra esse facto, a um tempo curioso e absurdo.

Creio, Sr. presidente, ter demonstrado cabalmente que aos peticionarios, cabe, sem duvida, o direito de aposentadoria, e por isso espero, com a maior confiança, que a Camara, assim esclarecida, se pronuncie a respeito, procurando garantir a velhice daquelle punhado de bons servidores da Nação.

Ainda não foi julgada a appellação criminal do poeta João Barreto

Ainda hoje não foi julgada a appellação interposta pela Justiça de Nictheroy, da decisão do Jury que em fevereiro do corrente anno absolveu o poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa D. Annita Levy Barreto.

E isso foi devido ao máo tempo e consequente enfermidade do respectivo relator desembargador Figueiredo e Mello.

NO SENADO

Não houve sessão hoje por falta de numero.

ENLOUQUECEU

A creoula Clemencia da Silva, de 28 annos, é casada com a praça n. 1.001 do primeiro regimento da Brigada Policial, Antonio Rodrigues dos Santos e residindo ambos á rua Ricardo da Silva, em Inharajá.

Ha dias Clemencia deu á luz uma creança do sexo masculino. O parto foi laborioso, sendo necessario a intervenção cirurgica que prostrada a infeliz no leito.

Hoje a infeliz parturiente, dado o alto grão de febre, enlouqueceu e, armando-se de uma faca de ponta, começou por inutilisar todas as roupas que encontrava, vestindo em seguida um capote do marido e saindo para a rua.

Seu marido que nessa occasião chegava do quartel, vendo aquella scena impediu com Clemencia proseguisse, fazendo-a voltar á casa depois de lhe haver tomado a faca. Em seguida foi o facto levado ao conhecimento da policia do 23º districto, que fez remetter Clemencia para a Policia Central, afim de ser submettida a exame de sanidade e dahi ter o competente destino.

A SESSÃO DO CONSELHO

A sessão do Conselho Municipal foi hoje breve. No expediente houve uma indicação do intendente Pio Dutra, propondo a annullação do parecer de numero 66.

A ordem do dia, que foi toda approvada, era toda sem importancia.

O DIA MONETARIO

O mercado funccionou hoje quasi que paralysado, tendo vigorado desde a abertura até o seu encerramento a taxa de 12 9/16.

As libras foram vendidas a 20$500.

As letras do Thesouro foram cotadas com rebate de 22, 21 1|2 e 21 por cento.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A CAMARA TEVE UMA SESSÃO CHEIA

Foi votado o substitutivo Cincinato

A sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Soares dos Santos. A chamada foi feita pelo Sr. Costa Ribeiro. Presentes 73 deputados foi aberta a sessão, ás 13 horas e 15 minutos. O Sr. Alfredo Mavignier leu a acta da vespera. Sobre a acta falou o Sr. Moreira Brandão.

O Sr. Moreira Brandão, representante de Minas, é presidente da commissão de tomada de contas e sentiu-se na obrigação de respigar sobre conceitos do Sr. Pedro Moacyr, enunciados na vespera sobre aquella commissão, algumas considerações, mostrando que a commissão tem sido desempenho ás suas funcções, trabalhando como lhe compete, de accordo com o Regimento, dando andamento ás questões sobre as quaes é chamada a se pronunciar.

Terminado o pequeno discurso do Sr. Moreira Brandão foi approvada a acta.

No expediente lido estavam officios do Senado sobre deliberações legislativas, cópia do tratado literario celebrado com a França, requisitado pelo Sr. Barbosa Lima ao Ministerio do Exterior e dous requerimentos de informações do Sr. Mauricio de Lacerda, um sobre a rescisão do contrato para o dique da ilha das Cobras e outro interrogando em virtude de que lei foi pago um medico da Saude Publica, incumbido de acompanhar á Europa o Dr. Sabino Barroso.

Os requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda tiveram a sua discussão encerrada sem debate, sendo adiada a sua votação.

O Sr. Moreira da Rocha falou, em seguida, defendendo os interesses dos empregados da Estrada de Ferro Baturité, que, na opinião do orador, têm direito á aposentadoria.

Falou, em seguida, o Sr. Octacilio Camará sobre instrucção municipal.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, havendo numero para votações.

Foram approvados os requerimentos de informações apresentados á hora do expediente pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

Ao se votar o requerimento de informações relativo á gratificação a um medico que se diz incumbido de acompanhar o Sr. Sabino Barroso á Europa, falou o autor do requerimento, encaminhando a votação e fundamentando-o.

O deputado fluminense estranhou que o Sr. Calogeras não houvesse desmentido já a noticia de que o Dr. Costa Rodrigues fosse pago pelos cofres publicos para acompanhar á Europa o Sr. Sabino Barroso.

O Sr. Antonio Carlos declarou que não recusava o seu apoio ao requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda. Bastava que elle levantasse suspeita sobre a honorabilidade do governo para que lhe não recusasse o seu voto.

— Ficam-lhe muito bem estes sentimentos, agradeceu o deputado fluminense.

O requerimento foi approvado.

Annunciada a votação do projecto 76, de 1915, o Sr. Costa Rego requereu a sua votação por partes.

O Sr. Cincinato Braga declarou, então, que a ser rejeitada qualquer parte do substitutivo preferiria, francamente, que desejava, antes, vel-o recusado "in-limine".

O Sr. Soares dos Santos declarou, em seguida, que antes de votar o projecto ia ler, para regularidade dos trabalhos e para que a mesa pudesse agir efficientemente, o artigo 221 do Regimento Interno, que dispõe sobre o encaminhamento da votação. Por este artigo os deputados só podem fazer breves e rapidas considerações ao encaminhar as votações.

Annunciada a votação do art. 1º do projecto o Sr. Costa Rego, que se mostrou, assim, disposto a obstruir a votação do projecto, requereu a sua votação por partes.

O Sr. Pedro Moacyr justificou a sua attitude contraria ao projecto e ao substitutivo, pois é adversario de qualquer emissão de papel-moeda.

O Sr. Mauricio de Lacerda condemna a emissão de titulos que rendem juros, os quaes vêm sobrecarregar os encargos do Thesouro em uma somma não calculada ainda e para os quaes não são consignadas verbas no projecto de orçamento em elaboração.

O Sr. Arthur Bernardes reiterou o requerimento do Sr. Costa Rego para que fosse votado por partes o artigo primeiro.

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu votação nominal para a primeira parte do artigo primeiro do substitutivo, com o que não concordou a Camara, conforme se constatou em verificação da votação solicitada pelo deputado fluminense.

Foram approvadas as tres partes do artigo primeiro por grande maioria, sendo que a terceira parte obteve 98 votos a favor e 16 contra. O Sr. Antonio Carlos votou contra.

Os Srs. Mauricio de Lacerda e Vicente Piragibe fizeram declaração de voto contrario á terceira parte do artigo primeiro, sendo solidarios com o "leader" da maioria.

O Sr. Pedro Moacyr, encaminhando a votação do artigo segundo, disse que o commercio todo espera obter que o Congresso adopte providencias no sentido de lhe ser pago o que lhe deve o governo em papel-moeda integralmente. Ha trabalho nesse sentido junto ao Senado. O orador acredita que si o Senado adoptar medidas nesse sentido a Camara manterá o substitutivo tal qual elle está redigido, não admittindo que elle seja alterado.

Si o governo tiver de ceder ás imposições do Senado nesse sentido verá a sua palavra, já solennemente affirmada, desvalorisada, deixando no publico a impressão de que um poder mais alto se levanta entre nós do que o do presidente da Republica.

O governo e a Camara não podem admittir que o Senado se sobreponha á sua autoridade. O orador, porém, conclue fazendo declaração de voto contrario ao artigo segundo, por achar iniquo que o governo queira pagar ao commercio em duas moedas, quando isso não foi clausula por occasião dos contratos de fornecimentos pelos quaes o governo lhe é devedor.

O Sr. Costa Rego adduziu tambem varias considerações solidarias com as que acabava de proferir o Sr. Pedro Moacyr quanto á justiça da causa que o commercio advoga, de ser pago em moeda corrente pelo que lhe é devido. Termina o orador requerendo a votação por partes do numero II.

O Sr. Mauricio de Lacerda faz considerações relativas á possivel ou provavel attitude do Senado em face do substitutivo em discussão. Ha declarações do senador Pinheiro Machado de que está de accordo com as idéas governamentaes.

— Tenho receio destas declarações, diz o Sr. Pedro Moacyr.

Teria o senador Pinheiro Machado a independencia, a coragem civica de se insurgir contra o trabalho do Sr. Cincinato Braga, o "leader" do seu financeiro? — interroga o orador.

O Sr. Soares dos Santos põe em votação o requerimento do Sr. Costa Rego, que é approvado.

O Sr. Mauricio de Lacerda condemna a disposição do n. III do substitutivo, que prescreve retroactivamente para titulos para os quaes ha legislação especial que lhes davar outras garantias.

Em que situação ficam os possuidores de "sabinas", que são letras a pagar dentro de um anno, em papel-moeda, obrigados a receber, não metade em papel, metade em titulos, como os credores de contas ainda não processadas, porém mais ou menos duvidosas, mas a receber integralmente em titulos?... E' uma iniquidade que se não póde qualificar e pela qual o orador se sente na obrigação indeclinavel de impugnar o n. III do artigo primeiro do substitutivo.

O Sr. Vicente Piragibe requereu votação nominal para o n. III do art. 1º, não sendo, porém, concedida, sendo approvado symbolicamente o referido n. III.

Annunciada a votação do n. IV o Sr. Mauricio de Lacerda combateu-o. Diz a disposição, assevera o deputado fluminense, que é o presidente da Republica autorisado "a amparar e fomentar a producção nacional pelo modo mais conveniente, com as garantias e a fiscalisação necessarias, podendo para tal fim entrar em accordo com o governo dos Estados". Era melhor que se dissesse logo — governo de São Paulo, assevera o orador.

O deputado fluminense diz que a quantia destinada a S. Paulo para proteger a sua producção não será applicada com esse fim. Para isso ella seria diminuta. Ella servirá tão sómente para saldar compromissos externos.

O Sr. Octacilio Camará declara que o governo tomou o compromisso de destinar, de accordo com uma emenda que ao primitivo projecto fôra apresentada pela commissão de industria e agricultura, uma determinada quantia da emissão á protecção da pecuaria. Essa quantia será destinada ao impulsionamento da industria da carne e da sua connexa do frio e é certo de que o compromisso governamental será realisado que o orador lhe dá o seu voto.

O Sr. Pedro Moacyr assignala que emquanto o projecto primitivo consignava 150.000 contos para proteger a industria e a agricultura nacional no substitutivo tudo está redigido de um modo vago, indeciso. Não diz quanto se deve destinar áquelle fim, nem como destinar. E' uma carta branca, uma moção de confiança ao governo, para que elle aja como quizer. Legisla-se, assim, ás cegas. Nem se diz como serão feitos os accordos entre os governos da União e dos Estados para as operações de credito que se autorisam para proteger e amparar a lavoura e a industria nacionaes...

A Camara vae votar na fé dos padrinhos. E comquanto já se formulassem condemnações a este respeito ainda não appareceram explicações cabaes sobre o modo indeciso e vago com que está redigida a disposição que se vae votar.

O orador assignala que é perigosissima a redacção dada á disposição a que se reporta e sobretudo muito perigosa para o erario publico. Cumpre, por isso, o dever de advertir desse perigo os Srs. representantes da Nação.

Annunciada a votação do n. V do art. 1º, o Sr. Mauricio de Lacerda hostilisa-o. Votado foi approvado.

O n. VI, autorisando o governo a prestar os soccorros de accordo com o decreto legislativo n. 2.974, de 15 de julho de 1915, e effectuar quaesquer despesas occasionadas pela secca, abrindo para taes fins os creditos necessarios, foi approvado após o Sr. Mauricio de Lacerda falar a respeito.

O n. VII foi approvado por partes, a requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, sendo a primeira parte a que autorisa o presidente da Republica a habilitar o Banco do Brasil, ministrando-lhe recursos a juros de 3 °|° ao anno, a desenvolver as suas operações de desconto e redesconto, de cauções de letras papel, emittidas em virtude do art. 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914, até 50 °|° dos titulos em circulação, e de cauções de apolices. A segunda parte é assim redigida: "preferidas as emittidas em virtude desta lei". O Sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação de votação, constatando-se 120 votos a favor e 3 contra.

O Sr. Mauricio de Lacerda combateu ainda o paragrapho 1º do art. 1º, que resa: Aos credores pelos exercicios de 1915 e 1916 que nisso accordarem poderá o governo fazer o pagamento em letras, ouro ou papel, creadas pelo artigo 4º da lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

Sobre este mesmo paragrapho falou em seguida o Sr. Costa Rego, que tambem o impugnou e que requer para o mesmo votação nominal.

E' recusada a votação nominal por 112 votos contra 8.

Posto a votos o paragrapho 1º foi elle approvado, bem como o paragrapho 2º, o art. 2º letras A e B e os arts. 3º, 4º e 5º.

Sobre o paragrapho 1º do art. 5º que resa: "Os emprestimos serão feitos por praso não excedente de um anno, sob garantia de effeitos commerciaes assignados por dous agricultores ou, pelo menos, por um agricultor e um commerciante ou industrial, endossados por banco solido, effeitos que não tenham mais de 90 dias de praso, a correr do seu vencimento", falou o Sr. Costa Rego.

Posto a votos o paragrapho 1º do art. 5º é elle approvado, bem como o 2º.

Sobre o paragrapho 3º falou o Sr. Mauricio de Lacerda que lhe propoz uma modificação.

Requerida pelo Sr. Mauricio a verificação de votos, constatou-se que ella fôra rejeitada como annunciou o presidente, por 125 votos contra 8.

E passou-se á votação do art. 6º que foi approvado. Sobre o art. 7º falou o Sr. Costa Rego.

Posto a votos o art. 7º, a requerimento do Sr. Costa Rego por votação nominal que foi rejeitada, foi esse artigo approvado em votação symbolica.

E finalmente votou-se o art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sobre este ainda falou o Sr. Mauricio de Lacerda...

O Sr. presidente declara, então, prejudicados os projectos e substitutivos propostos ao do Sr. Cincinato Braga.

Contra essa deliberação rebella-se o Sr. Mauricio que fala mais uma vez.

Em vista das allegações do Sr. Mauricio o Sr. presidente declara que si a Camara estiver de accordo elle voltará atrás, pondo em votação o que julgou prejudicado.

O Sr. Mauricio explica-se. Fala em seguida o Sr. Cincinato Braga que dá as razões por que não contemplou as emendas e os substitutivos ao seu projecto, no trabalho que elaborou e manifesta-se contra o processo adoptado da votação do substitutivo por partes, como foi feita.

Fala novamente o Sr. Soares dos Santos que explica as razões do seu proceder. Não só no caso, mas sempre que se tem achado na presidencia daquella casa do Congresso, o Sr. Soares dos Santos tem procedido de accordo com a tradição, que não recusa, absolutamente, pedido de votação por partes. Sempre que elle foi feito foi sempre attendido.

O Sr. Costa Rego dá explicações á respeito e o Sr. Cincinato Braga requer dispensa de impressão para a votação immediata da redacção final do projecto.

Concedida a dispensa o Sr. Macedo Soares faz declaração de voto contrario ao substitutivo. Foi, afinal, approvada a redacção final.

Passando-se á votação das outras materias da ordem do dia foi approvado um requerimento de adiamento por cinco dias de praso para figurar na ordem do dia o projecto de Codigos de Processo e Criminal do Districto Federal.

Foi votada e approvada toda a materia da ordem do dia, inclusive a cuja discussão foi encerrada sem debate e nella figurara.

A sessão terminou ás 17 horas.

Um desordeiro assassino julgado pelo jury

Entrou hoje em julgamento no Tribunal do Jury o réo Manoel Joaquim da Silva, vulgo «Zarolho», accusado de haver assassinado a tiros de revólver, á rua Visconde de Nictheroy, no dia 2 de junho do anno passado, ás 21 horas, o guarda-civil rondante Bento José Baptista, que lhe dera voz de prisão, por estar promovendo desordens. A's 17 e meia horas, o advogado de defesa iniciava a sua treplica.

Os cearenses no Guanabara

A's 18 horas, chegaram ao Guanabara, para conferenciar com o Sr. presidente da Republica, os membros da bancada cearense, afim de pedirem providencias, no sentido de minorar a situação afflictiva da população do Ceará.

Nessa reunião os cearenses pediram ao governo a remessa immediata de 500 contos, para as providencias mais urgentes. Caso isso não seja possivel, alvitrarão um emprestimo a S. Paulo.

Até ás 18 e meia não haviam elles ainda sido recebidos pelo Sr. Wencesláo.

Os credores do Thesouro e o governo

Esteve hoje no Senado, em longa palestra com membros da commissão de finanças daquella casa a commissão do commercio, que procurou accordar meios de liquidar com o governo contas atrasadas.

No Senado, da commissão de finanças, só se encontravam os Srs. Sá Freire, Bueno de Paiva, Antonio Azeredo e Victorino Monteiro.

A commissão do commercio compunha-se de seis membros, entre os quaes os Drs. Pereira Lima e Augusto Ramos.

Recebidos os commerciantes no salão de honra, falou o Sr. Pereira Lima.

Como o governo declarara á commissão que a questão do projecto Cincinato seria aberta, no Congresso, aos commerciantes acharam que, de preferencia, deviam procurar a commissão de finanças do Senado, visto já ter, por vezes, procurado os Srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda e estar já o projecto Cincinato em discussão na Camara. O commercio appella para o Senado para obter o que julga ser uma equidade.

Tudo isso disse o Sr. Pereira Lima e continuou:

«Alguns commerciantes descontaram as letras do Thesouro, «sabinas», e o governo resolveu agora pagar aos credores com 50 o|o em apolices e 50 o|o em papel-moeda.

Ora, os negociantes que descontaram as «sabinas», vão, pois, ficar prejudicados. Ao passo que os outros recebem integralmente o que o governo lhes deve, aquelles tiveram prejuizo no desconto que fizeram.

O commercio, então, o que quer, em resumo, é que o governo mande resgatar as «sabinas».

O Sr. Sá Freire objectou, perguntando si as «sabinas» ainda estão em poder daquelles a quem foram dadas em pagamento, ou si hoje se encontram em poder de especuladores que, com ellas, já ganharam dinheiro. Neste caso o governo, em vez de proteger o commercio, protegeria aos especuladores.

O Sr. Ramos e outro commerciante disseram que nisso não havia inconveniente nenhum, pois que os especuladores só prestaram favores ao commercio, descontando as «sabinas»...

O Sr. Sá Freire combateu essa idéa, tendo falado depois outros commerciantes.

Um delles disse que os que não estavam com a «corda no pescoço» guardaram as «sabinas»; os outros, por necessidade, tiveram que sujeitar-se a descontos.

Falam os Srs. Victorino Monteiro e Azeredo ambos dizendo serem favoraveis ás pretenções do commercio, que acham que o governo deveria pagar integralmente as suas dividas.

Ficou ao fim resolvido que a commissão voltasse amanhã ao Senado, ás 14 horas, para ser ouvida por todos os membros da commissão de finanças, tendo sido passados telegrammas aos que hoje não estiveram no Senado, para comparecerem amanhã.

Nessa reunião a commissão de finanças se inteirará do que pretende o commercio, resolvendo depois o que definitivamente deve fazer.

— A commissão especial do commercio após a conferencia no Senado com a commissão de finanças desta casa do Congresso Nacional, esteve reunida no Centro do Commercio de Café, discutindo e resolvendo varias medidas.

— Segundo ouvimos, não mais se realisará a annunciada nova conferencia que a commissão especial havia deliberado pedir ao Sr. presidente da Republica.

A GUERRA

O presidente Wilson convida a Allemanha a justificar o torpedeamento do «Arabic»

PARIS, 24 (A NOITE) — Despachos de Washington dizem que o presidente Wilson, logo que recebeu todas as informações sobre o torpedeamento do «Arabic», telegraphou ao embaixador americano em Berlim, determinando-lhe que convidasse o governo allemão a justificar-se com a possivel urgencia.

A opinião publica nos Estados Unidos continua bastante emocionada e a impressão geral é de que só um milagre poderá evitar o rompimento com a Allemanha.

Pró-flagellados

A Liga Academica Pró-Cearenses enviou agora á tarde o seguinte telegramma aos membros da bancada do Ceará na Camara:

«A directoria da Liga Academica Pró-Cearenses ao voltar da ilha das Flores, onde visitou seus conterraneos infelizes, sente que a vossa acção se tenha limitado a reclamações perante o Sr. presidente da Republica que invariavelmente vos responde com promessas de providencias que se não realisam.

Representantes do povo cearense, não vos podeis ligar ao indifferentismo dos governantes. Vossa acção é no Congresso, em cuja tribuna deveis clamar contra o crime do despovoamento do Ceará e abandono dos bandeirantes nortistas, emquanto ordens reservadas favorecem Thesouro Estado mais forte e se pagam medicos para acompanhar politicos em viagens á Europa.»

A direcção das Bellas Artes

Esteve esta tarde no Ministerio do Interior o Sr. João Baptista da Costa, director interino da Escola de Bellas Artes, que foi communicar ao Sr. ministro terminar amanhã a licença concedida ao Sr. Rodolpho Bernardelli, director effectivo daquella Escola.

O Sr. ministro agradeceu a communicação e determinou que o Sr. João Baptista da Costa continuasse como director interino até ulterior deliberação.

A REUNIÃO DE HONTEM DA A. COMMERCIAL

Do Dr. Trajano de Medeiros recebemos á tarde uma carta em que S. S. rectifica alguns pontos da noticia publicada por nós hontem a respeito da sua intervenção na reunião de hontem na Associação Commercial.

Pelo adeantado da hora, só amanhã poderemos dar publicidade á missiva em questão.

O Brasil na America do Norte

O regresso dos representantes brasileiros ao Congresso Medico Pan-Americano

IMPRESSÕES DESAGRADAVEIS

Os Srs. Drs. Rocha Vaz, Alvaro Ramos e Placido Barbosa

A bordo do "Vestris" regressaram hoje dos Estados Unidos os Srs. Drs. Placido Barbosa, Alvaro Ramos e Rocha Vaz, o primeiro commissionado pela Directoria Geral de Saude Publica, para estudar nos Estados Unidos os serviços de prophylaxia da tuberculose, e os dous ultimos delegados do Brasil no 7º Congresso Medico Pan-Americano, realisado ultimamente em S. Francisco da California.

Numa rapida palestra entretida a bordo com os Drs. Alvaro Ramos e Rocha Vaz, salientaram os dous delegados brasileiros o modo por que foram acolhidos, juntamente com o Dr. Placido Barbosa, nos Estados Unidos, cujas cidades foram todas visitadas, com o melhor conforto dado pelo presidente Wilson.

Em S. Francisco da California os nossos representantes percorreram durante 16 dias, em trens especiaes, os hospitaes da cidade.

Referindo-se ao Congresso, disseram-nos os dous medicos brasileiros que o Brasil apresentou 76 trabalhos. Por iniciativa do representante do Perú foi approvada uma unica moção de applausos ao Dr. Oswaldo Cruz, pelos serviços que tem prestado ao Brasil. Uma das reuniões dos medicos estrangeiros foi presidida pelo Dr. Alvaro Ramos.

Visitando os nossos delegados as exposições notaram que na de San Diego o Brasil se representou unicamente por iniciativa do Sr. Eugenio Dahne, que em um pequeno pavilhão expoz café, borracha e periquitos...

Ao contrario do que se deu com o Brasil, a Argentina fez uma propaganda extraordinaria. Póde se dizer, segundo os dous delegados brasileiros, que o nosso paiz não é conhecido nos Estados Unidos. Os americanos privam pela ignorancia da nossa carta geographica e na alta roda onde viviam os nossos delegados ouviam constantemente perguntar si o Brasil fica no sul da Africa, si a sua população é de negros e si aqui andavamos vestidos... Da Argentina todo o americano fala e quasi que chega a considerar a America do Sul tendo como capital Buenos Aires. Além da propaganda por meio de exposições, os argentinos ainda fazem a cinematographica em quasi todas as capitaes dos Estados Unidos.

Os nossos delegados não tiveram boa impressão dos professores dos hospitaes americanos e puzeram a questão sob este dilemma: aqui é a politica que os nomea; lá é o dinheiro de um millionario qualquer, que, doando um hospital com certa quantia, exige a nomeação de um medico seu amigo.

Os Drs. Alvaro Ramos e Rocha Vaz affirmam que nos Estados Unidos não ha analphabetismo e que em todo e qualquer logar por onde se passa encontram-se campos cultivados. Na propria California o homem luta contra a natureza e consegue vencel-a, colhendo os frutos da agricultura secca. Salientam ainda que existem 218.000 pequenas escolas de agricultura e dizem que só em Nova York ha 11.624 escolas publicas. O grande progresso dos Estados Unidos está não na intervenção do governo, mas sim na iniciativa de qualquer ramos da actividade humana.

O Dr. Placido Barbosa occupou-se especialmente do estudo dos serviços de prophylaxia da tuberculose que, como se sabe, tem tido grande impulso ultimamente nos Estados Unidos e que, segundo uma fórma cuja adaptação em nosso meio será facil e proveitosa, se caracterisa pela reunião de esforços publicos e particulares para conseguimento do maior numero de actividades. O Dr. Placido Barbosa, em suas visitas ás principaes cidades americanas, teve occasião de observar a efficacia dos serviços de prophylaxia da tuberculose naquelle paiz, onde as grandes cidades, apezar do condensamento das populações, da vida intensa, apresentam coefficientes de mortalidade tuberculosa muito inferiores ao do Rio de Janeiro.

O delegado da Saude Publica fará uma conferencia sobre o importante assumpto logo após a apresentação do seu relatorio ao director geral de Saude Publica.

A crise e os orçamentos

NOS MINISTERIOS

Estiveram á tarde em conferencia com o Sr. ministro da Viação os directores das repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, versando essa conferencia sobre as economias que devem ser feitas, de accordo com o resolvido hontem no palacio Guanabara.

— O Sr. almirante ministro da Marinha passou hoje grande parte do dia entregue ao serviço de organisação do orçamento para o futuro exercicio, de accordo com os cortes que o governo resolveu propor ao Congresso, trabalhando com o director da Contabilidade Sr. Apollinario de Carvalho e com o seu auxiliar de gabinete Sr. Costa Lima.

NA ALFANDEGA

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje em conferencia em seu gabinete o Sr. inspector da Alfandega, que conversou com S. Ex. sobre os negocios daquella repartição aduaneira.

Nessa conferencia ficou resolvido não preencher o Sr. inspector da Alfandega as vagas, existentes até agora e as que se derem dóra avante, na Alfandega, attendendo á situação financeira do paiz.

Ficará tambem assentado que soffra um profundo córte o pessoal das capatazias, cuja verba não dá para o pagamento total do pessoal excessivo.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Depois que o Sr. presidente da Republica expoz a situação afflictissima do paiz, o Sr. Lauro Muller, ministro do Exterior, que foi o primeiro a falar na reunião ministerial do Guanabara, mostrou os orçamentos de sua pasta e se manifestou desejoso de reduzil-os o maximo possivel.

Todavia S. Ex. quando procurado esta tarde pela A NOITE, esquivou-se a nos fornecer a lista das reducções que vae propor, allegando, por méra deferencia, não querer dal-as á publicidade sem o conhecimento do Sr. presidente.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

Por intermedio do Sr. Dr. Francisco de Sá Filho, secretario particular do Sr. Dr. Pandiá Calogeras, pudemos obter, á tarde, algumas informações sobre os projectados cortes no orçamento do Ministerio da Fazenda.

Assim é que o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, desde domingo que está estudando as tabellas e as verbas do ministerio a seu cargo, ao mesmo tempo que lhe vão chegando ás mãos dados e informes a respeito das verbas das repartições dependentes do Ministerio das Finanças.

Este trabalho S. Ex. não póde precisar ao certo quando ficará prompto, mesmo porque a revisão do que se fará definitivamente está tambem dependendo ainda de uma conferencia que o Sr. ministro da Fazenda terá amanhã, ou depois com o Sr. Cincinato Braga, relator do orçamento do Ministerio da Fazenda.

Certo é, porém, que grandes cortes estão desde já assentados, cortes que serão feitos, segundo o criterio adoptado pelo governo em não violar a lei e prejudicar direitos adquiridos, conservando-se apenas o pessoal necessario para a boa organisação dos serviços publicos.

O resgate das "sabinas"

O Thesouro começa a resgatar amanhã ás letras provisorias emittidas em 12 de março de 1915.

AS COMMISSÕES DA CAMARA

O Sr. Souza e Silva protesta

O Sr. Souza e Silva apresentou hoje o seguinte protesto perante a commissão de Marinha e Guerra da Camara dos Deputados:

"Lavro o meu protesto contra a decisão da maioria da commissão de Marinha e Guerra, mandando destacar do projecto de fixação da força naval as emendas de ns. 7 e 8 para constituirem projecto em separado. Peço á commissão venia para dizer, sem prejuizo do muito que ella merece, que tal decisão é anti-regimental, incoherente, contradictoria e absurda. E' anti-regimental, porque é justamente no projecto de fixação da força naval que cabe a fixação dos effectivos dos diversos quadros; é incoherente, porque a allegação de ser necessario dar tempo ao estudo do assumpto aconselha justamente o caracter de méra autorisação para as medidas apontadas e o aproveitamento do praso de um anno para que esse estudo possa ser feito pelo governo; é contradictoria porque uma outra emenda absolutamente identica, relativa ao quadro de sub-officiaes foi admittida no projecto; e é absurda porque se oppõe a uma séria tentativa de consideravel economia, justamente no momento em que a situação da patria exige o maximo esforço na diminuição das despesas, especialmente nas despesas militares e nas despesas com os inactivos, objectivos ambos visados pelas emendas, e quando o governo nisso está empenhando esforços sinceros e abnegados.

Sabemos todos quantos conhecemos os meios parlamentares, que o destaque para projecto em separado significa o repudio definitivo das medidas que não se deseja ou não se podem rejeitar ostensivamente. Protesto, pois, em nome dos interesses do Thesouro, contra o repudio de medidas que reduzem de muito mais de um decimo as despesas com a officialidade da Marinha, e que reduzem de mais de um quinto o excessivo numero de officiaes, e que impedem o augmento do numero, tambem já excessivo, dos reformados; protesta contra o repudio de medidas que, diminuindo a despesa, asseguravam uma melhor efficiencia dos quadros da Armada, promovendo o seu descongestionamento e restabelecendo o estimulo, a confiança e a fé no coração dos jovens officiaes; protesta emfim contra a deseguualdade no criterio da commissão acceitando e rejeitando simultaneamente emendas identicas."

O Sr. Lebon Regis abespinhou-se com o adjectivo "absurdo" do protesto. Fez considerações tendentes a demonstrar que a commissão não se deveria deixar desprestigiar assim.

O Sr. Souza e Silva dá explicações. Não teve o intuito que lhe attribue o Sr. Lebon Regis. Si, porém, a commissão concorda com o relator da força naval, retira o seu "absurdo"... (Riso).

A COMMISSÃO DE FINANÇAS REUNE-SE A' ULTIMA HORA

Após haverem votado no plenario o substitutivo Cincinato Braga sobre a nossa situação economico-financeira, reuniram-se novamente na Camara dos Deputados os Srs. membros da commissão de finanças.

Já passavam das 17 horas. O Sr. Cincinato Braga deu parecer sobre todas as emendas apresentadas ao orçamento da despesa, e relativas ao funccionalismo publico.

Brasileiro repatriado

Foi repatriado pelo consulado do Brasil em Marselha o menor André Albuquerque Filho, que se achava estudando em Castello di Restine, na ilha de Corsega. O menor André Albuquerque embarcou a 21 do corrente, a bordo do vapor "Plata", com destino ao porto de Santos.

Está resolvido o caso do Sr. Irineu Machado

Reuniu-se hoje extraordinariamente, após da votação do projecto Cincinato Braga, a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Henrique Valga, presentes os Srs. A. Azevedo, Prudente de Moraes, José Gonçalves, Gonçalves Maia, Maximiano de Figueiredo e Felisbello Freire.

O Sr. Felisbello leu um longo parecer sobre a indicação Costa Rego, referente ao facto de exercer o Sr. Irineu Machado o seu mandato de deputado por dous districtos.

Nesse parecer o deputado sergipano estudou o caso em discussão, fazendo o historico de outros casos identicos occorridos desde o tempo do imperio.

A conclusão deste parecer é a seguinte: «Continuará em inteiro vigor o artigo 187 do decreto n. 8.218 de 13 de agosto de 1881, assim redigido: «O cidadão que fôr eleito deputado ao Congresso Nacional por mais de um districto terá o direito de optar pelo districto que quizer representar. A opção será feita dentro do praso de tres dias depois da verificação de poderes.

Não havendo opção prevalecerá a eleição do districto da naturalidade do eleito, na falta desta, a do districto da residencia e na falta de ambas a do districto em que o cidadão tiver obtido mais votos, relativamente ao numero de eleitores que o houverem eleito. No caso de estarem os districtos em Estados diversos prevalecerá a eleição do districto pertencente ao Estado de naturalidade do eleito, ou na falta deste o Estado de sua residencia.

No districto eleitoral no qual se der, a opção ou a preferencia da lei, proceder-se-a a nova eleição.

A presente resolução comprehende quaesquer casos pendentes e os por ella prescriptos.»

Terminada a leitura, teve logar um animado debate entre os membros da commissão, sendo suggeridos varios alvitres, modificativos da conclusão do parecer pelos deputados Maximiano de Figueiredo, Gonçalves Maia, e Prudente de Moraes, todos concordes com os fundamentos apresentados pelo Sr. Felisbello Freire, mas propensos a modificar os termos da resolução proposta.

Em vista da controversia que teve o assumpto, ficou deliberado por proposta do Sr. Maximiano de Figueiredo a impressão do parecer, para ser submettido á resolução mais ponderada em outra reunião.

Todos os membros da commissão manifestaram-se no sentido de não poder o Sr. Irineu Machado continuar a manter a sua dupla cadeira, convindo que a resolução do Congresso nesse sentido seja a mais prompta possivel, no sentido de corrigir esse escandalo.

Com esse intuito, cogitou-se de uma indicação com força para additar o regimento interno da Camara nesse sentido.

Uma festa fantastica em pról dos flagellados

Era necessario que a directoria das ligas, a qual compete tambem acautelar dessa exploração o povo, que attende sempre solicito ao seu appello, procurasse um meio de fiscalisar e desmascarar os exploradores.

Ainda hoje, foi levado á policia um moço bonito, de nome Luiz Pedreira, morador em uma pensão da rua Haddock Lobo, que passava cadeiras a 10$ para uma festa fantastica organisada pelas normalistas em prol dos flagellados do norte.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, apprehendeu as entradas.

Uma decisão do governo francez sobre o cacáo

O Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu do Dr. Olyntho de Magalhães, nosso ministro em Paris, um telegramma communicando que o governo francez autorisou o transito de cacáo pela França, com destino á Suissa, até o maximo de doze mil quintaes em cada um dos mezes de julho, agosto e setembro.

O capitão Aragão chegou a Lisboa

LISBOA, 24 (Havas) — Chegou hoje a esta cidade o capitão Aragão, commandante do regimento de dragões de Mossamedes, que veiu em companhia de outros officiaes e soldados portuguezes, como elle aprisionados pelos allemães depois do combate de Nauhilla.

Os recem-chegados foram enthusiasticamente acclamados pela numerosa multidão que os esperava no cáes de desembarque onde se notava tambem a presença de varios ministros, senadores, deputados e altas autoridades civis e militares.

A' chegada, emquanto as fanfarras tocavam, erguia a multidão freneticos e patrioticos vivas aos bravos militares.

O capitão Aragão, ao pisar em terra, proferiu um discurso no qual disse que o sangue dos portuguezes mortos pelos allemães no combate de Nauhila estava reclamando vingança.

FALLECIMENTOS

Falleceu esta manhã a menina Josephina Harben, filhinha do professor Jasper L. Harben.

O enterramento realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo da rua dos Prazeres 402, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hoje o menor Hugo, filho do Sr. José Cataldi e neto do Sr. Francisco Gigante. O enterramento realisa-se amanhã, ás 9 horas, saindo da rua S. Leopoldo 220, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

COMMUNICADOS

Josephina Harben

O professor Jorge L. Harben e familia participam aos seus amigos o fallecimento de sua estremecida filhinha JOSEPHINA, occorrido esta manhã.

O enterro saira amanhã, ás 9 horas, da rua dos Prazeres n. 402 (Rio Comprido).

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 332, extrahida hoje:

9641	20:000$000
60178	4:000$000
18313	2:000$000
17019	1:000$000
16500	1:000$000
26349	500$000
38350	500$000
63807	500$000
4927	500$000

Premios de 200$000

61714	44651	52693	11780	46636
36707	41875	40157	10899	13019
15749	49613	38746	7640	62389
35250	40401	36399	37739	9546

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	641	Cavallo
Moderno	848	Elephante
Rio	176	Pavão
Galleado		Leão

Para amanhã:

Os radio-telegraphistas do Exercito

Ha actualmente no Exercito uma classe, a dos radio-telegraphistas, que está sendo victima de uma injustiça flagrante e para a qual chamamos a attenção do ministro da Guerra.

Com effeito, não se explica a razão do abandono em que vivem os radio-telegraphistas. Esses rapazes estudaram e, com sacrificios, tiraram as suas cartas. Como eram militares, não quizeram acceitar as propostas que lhes fazia a Marconi's Company para irem trabalhar a bordo dos vapores mercantes, com um ordenado minimo, de 200$ mensaes. Preferiram ficar no Exercito e no Exercito estão, distribuidos pelas diversas estações que existem. Era justo, era equitativo, que essa classe, a cargo da qual estão importantissimos serviços, fosse objecto de certa consideração. Mas nada disso. Os radio-telegraphistas, apezar das enormes responsabilidades que têm sobre os hombros e apezar do prolongado serviço a que estão sujeitos, não gosam de nenhum privilegio, não têm nenhuma gratificação e ainda por cima estão privados de concorrer á promoção. Ganham o mesmo que antes de tirar as suas cartas, estão sobrecarregados de serviço e de responsabilidades e não podem nem contar com a promoção.

Essa injustiça precisa ser reparada, e acreditamos que o Sr. ministro da Guerra a reparará. Os radio-telegraphistas contentam-se com pouco: pedem a sua equiparação aos enfermeiros, ou pelo menos aos amanuenses do Exercito. E', como vê o general Caetano de Faria, quasi nada para quem, como esses oito rapazes — que tantos são os radio-telegraphistas que possue o Exercito — estão sobrecarregados de serviço e de responsabilidades.

Um caminhão em disparada mata uma creança de dous annos

São innumeras as creanças sacrificadas pela brutalidade com que motorneiros, «chauffeurs» e carroceiros conduzem geralmente os seus vehiculos pelas ruas.

Raro é o dia em que as enfermarias da Santa Casa ou a lousa do necroterio não recebem um ferido, um corpo inanimado e que muitas vezes é o unico encanto de seus paes.

Coube hoje ao carroceiro Constantino Rodrigues de Oliveira, conductor do caminhão n. 4.000, o assassinato do innocente Salvador, com dous annos de edade, filho de João Alexandre da Silva, residente á rua da Saude n. 55.

Em companhia de outros, o menor Salvador achava-se brincando na rua em que residia quando, de subito, e a trote largo, appareceu o caminhão 4.000.

Os animaes atiraram Salvador ao chão e as rodas passaram-lhe sobre o tronco, esmagando-o.

O carroceiro, percebendo o desastre que estupidamente havia praticado, fustigou os animaes, fugindo para o cáes do porto, onde foi preso em flagrante pela policia do 11º districto.

O commissario Costa, de dia ao 2º districto policial, a quem cabia providenciar sobre o desastre, foi ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

O cadaversinho foi removido para o necroterio, onde será autopsiado.

Tendo o desastre occorrido na rua da Saude, o carroceiro só foi preso muito distante, no cáes do porto. E essa prisão só se effectuou porque o carroceiro foi perseguido pelo clamor publico.

Só a falta de policiamento em que está a Saude, o bairro inteiro, póde explicar este facto.

As queixas a proposito do abandono em que está aquelle bairro pela policia, são innumeras, vêm de longa data e casos identicos hão de se succeder constantemente, emquanto não forem tomadas as devidas providencias por quem de direito.

Chegaram hoje os passageiros do "Orion"

UMA DESCRIPÇÃO DO DESASTRE

Chegaram esta manhã, pelo vapor "Itapuca" os passageiros do "Orion", perdido em aguas de Santa Catharina.

O pequeno paquete nacional chegou cedo, sendo immediatamente procurado por amigos dos naufragos, parentes e jornalistas, estes avidos de ouvir a narração do sinistro com todos os seus detalhes contado pelas testemunhas de vista.

Era grande a azafama a bordo. A alegria dos que chegavam salvos do accidente, confundia-se com a dos que esperavam, num contraste com a manhã tristonha e sombria de hoje.

Nada menos de 16 passageiros do "Orion" regressavam. Entre esses encontrámos o Sr. João Pinto Ribeiro, chefe da caixa do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, que nos descreveu o sinistro.

Tinham todos partido na maior satisfação e a viagem ia sendo feita sem novidade, apezar do mar um pouco agitado. Pelas 7 1/2 horas, mais ou menos, o "Orion" ia passar pelo canal onde se perdeu, que foi sempre nos dias de máo tempo o temor dos navegantes. Havia uma cerração terrivel. E' habito não tentarem os commandantes a travessia nas condições daquella manhã. O velho piloto do "Orion", imprudentemente, affrontou, porém, o perigo e o navio seguiu pelo canal a fóra.

Oito horas. Estava o vapor na altura da ilha do Macuco. De um lado a ilha, do outro muitas pedras e no centro o estreito caminho como que imprensado entre as duas ameaças. O nevoeiro mais forte. Subitamente, o navio estacou num grande choque, subindo a proa. O casco inteiro estremeceu rangendo, e um ruido surdo, como um ronco, um trovão abafado, reboou medonho. Era o desastre.

Um grande panico, como era natural, estabeleceu-se a bordo. Gritos das senhoras, ataques, apitos de soccorro e de commando, confundiam-se num concerto infernal. O mar quebrava-se, espumando, no casco do "Orion" que adernara.

Minutos depois comprehendia-se, porém, o acontecido, o encalhe do "Orion" sobre umas pedras do canal. O panico serenou e os passageiros, a tripolação e bagagens, foram salvos em escaleres, na melhor ordem.

O navio fazia muita agua, mas estava aguentado pela proa, que se não escapava das pedras onde trepara.

As pequenas embarcações partiram todas em direcção á ilha do Macuco, onde se abrigaram os naufragos até que viesse o soccorro necessario.

O commandante do "Orion", depois de innumeras tentativas, perdeu a esperança de salvar o navio e percebera que o "Orion" soboergiria. E ás 18 horas a popa do paquete era coberta pelo mar.

Por esse tempo um dos escaleres já havia partido para Porto Grande, ponto menos distante do local do desastre, levando um emissario, que seguira em seguida para Itajahy, de onde foram para Macuco os necessarios soccorros.

Os passageiros do "Orion", muitas horas depois do desastre, foram então conduzidos em rebocadores para Florianopolis, onde os foi buscar o "Itapuca".

As circumstancias em que se deu o sinistro, deixám patente a exclusiva responsabilidade do commandante do "Orion", aliás, um official antigo, com trinta annos de serviços prestados á navegação mercante sem accidentes de grande monta.

Os passageiros do "Orion" que chegaram no "Itapuca", foram os seguintes: Evangelina Pujon, Norberto Cruz, Italo Figueira, Mario Belém, Ivo Pinto Ribeiro, Ladisláo Frei de Araujo, Jorge Porto, João Pinto Ribeiro e senhora, Paulo José de Azevedo, Edgard F. de Barros, Pedro Nelson, José Gonçalves Lopes, Henrique Gavarny, Joaquim B. Pinto e Felippe Pereira.

As fraudes no commercio

Não ha quem desconheça as fraudes com que são negociados os nossos cafés na maior parte dos mercados da Europa. As melhores qualidades exportadas do Rio e Santos, sobretudo as classificadas como "lavados" e mokas, são ali vendidas como precedentes de Porto Rico, Java, etc., deixando sempre lucros altamente remuneradores, mesmo nas épocas em que mais soffre com a baixa de preços a nossa lavoura cafeeira.

Pois entre nós tambem ha quem lance mão desses meios fraudulentos para a obtenção de grandes lucros com productos puramente nacionaes, fazendo-os passar por estrangeiros quando a qualidade e semelhança como no caso do café, os tornam tão recommendaveis como as velhas e conhecidas marcas a cujo consumo se habituou o nosso mercado.

Soubemos hoje de mais um desses estratagemas digno de registo pela fórma por que foi posto em pratica.

O Sr. Antonio F. Nunes, negociante nesta praça e gerente da Companhia Nacional de Armazens Geraes, possue no norte de S. Paulo uma usina de kaolim, producto destinado á engommação e alvejamento de tecidos. E porque a marca de kaolim do Sr. Nunes tenha apresentado as boas qualidades e os caracteristicos do similar estrangeiro, ella se foi impondo ás fabricas, tanto mais quanto a importação da Inglaterra se foi tornando difficil, estando os preços consideravelmente elevados com a baixa do cambio e encarecimento dos fretes maritimos.

Desde o mez passado começou o Sr. Nunes a fornecer tambem o seu kaolim a um estranho freguez, que fazia questão de pagar as contas á vista, contra a entrega dos conhecimentos, dizendo-se o pontual freguez agente comprador de algumas fabricas de tecidos dos Estados.

Os conhecimentos eram entregues e a mercadoria retirada da estação Maritima pelo proprio comprador.

Mas no mez corrente uma maior encommenda foi feita. O kaolim tinha agradado muito e agora eram precisas 10 toneladas.

O Sr. Nunes procurou naturalmente, conhecer o destino da sua marca de kaolim pelos manifestos de cabotagem, porém, nada constava de taes manifestos.

Foi então destacado um empregado para a estação Maritima, quando ali chegou a ultima partida, afim de, por meios habilidosos, ser descoberto o já mysterioso destino do kaolim.

E foi assim que se verificou a fraude a que o referido producto nacional se prestava admiravelmente.

As barricas foram conduzidas para um deposito no centro do commercio. Ali já existiam alguns dos barricões vasios em que vem acondicionado o kaolim estrangeiro, barricões ardilosamente adquiridos nas fabricas de tecidos e para os quaes se transferia fraudulentamente o producto nacional.

O esperto comprador, mancommunado com terceiros, auferia, assim, excellentes lucros, "embrulhando" facilmente algumas fabricas de tecidos, como facilmente são "embrulhados" os consumidores do café de "Porto Rico" brasileiro!

NOTICIAS LIGEIRAS

CAIU DO BONDE — O sargento da Brigada Policial Manoel Martins da Silva, hoje pela manhã, ao saltar de um bonde em movimento, na rua 24 de Maio, caiu, recebendo contusões generalisadas.

A Assistencia medicou o enfermo, transportando-o para o hospital da Brigada.

Pelas victimas da fatalidade da secca

As idéas e os projectos do Sr. Alberto Maranhão

A Camara já votou o projecto que concede ao governo credito para soccorrer as victimas da secca. Mas até agora o governo nada póde fazer, á falta de meios ordinarios. Dentro de pouco tempo o governo terá aquelles meios, ao que se infere da reunião no palacio Guanabara, reunião essa em que ficou assentada a emissão de papel-moeda em maior escala do que era proposta no chamado projecto Cincinato.

O Sr. Alberto Maranhão

A respeito da applicação desses soccorros do governo aos flagellados, procurámos ouvir o Dr. Alberto Maranhão, ex-governador do Rio Grande do Norte e membro da commissão de finanças. Eis o que o Dr. Alberto Maranhão respondeu ás nossas perguntas:

— Acho que a verba destinada ao soccorros dos flagellados pela secca deve ter como inicio a realisação pratica e effectiva de serviços tendentes á extincção, no quanto possivel, dos males produzidos pelas seccas. Quer dizer, as medidas que se tomarem não devem ter caracter momentaneo. Mas sim obedecer a um systema que deve ser continuado por deante. Só assim se poderá obter alguma cousa de real. Só assim trabalharemos não só para o presente mas tambem para o futuro.

A primeira medida a tomar é a que se refere á açudagem. Não sou contra a grande açudagem. Mas parece-me que, em certos casos, a pratica aconselha os açudes médios, de capacidade para dous ou tres annos seccos. Nesses serviços o que se faz necessario evitar é a grande agglomeração de retirantes em um só ponto. Porque ha nisso, como se póde ver facilmente, muitas inconveniencias. Entre outras, o desenvolvimento de epidemias pelo accumulo de muita gente em um só logar. Por outro lado dá-se um facto: quando vier alguma chuva, as pessoas empregadas nesses serviços, podem tirar ahi mesmo sua subsistencia das plantações que fizerem. O que já não se poderá realisar si o pessoal empregado for demasiado. Portanto, cumpre que no levantamento das paredes dos açudes não haja, como disse, essas grandes agglomerações.

A outra medida que se deve empregar é a abertura e utilisação immediata dos valles humidos do littoral, como sejam, em minha terra, por exemplo o Ceará-Mirim, o Maxaranguape, o Punhau, ao norte de Natal. E, ainda, os seguintes: Cajupiranga, Catu', Cunhau', ao sul.

Esses valles, bem explorados, são uma fonte extraordinaria de riqueza. Produzem com grande abundancia a canna de assucar e todos os cereaes e a mandioca, sendo alguns desses valles muito propicios para a producção do coco. Não ha nenhuma parte onde o coqueiro produza melhor do que no Maxaranguape. Em summa, esses valles são de uma grande fertilidade. E, nesse caso, o que se faz mister é desenvolver as diversas culturas de que elles são capazes.

A terceira e ultima medida de que se deve lançar mão na applicação do credito concedido pela Camara é a abertura de estradas de rodagem. Estas estradas têm uma grande utilidade. Vem a ser que nellas podem andar automoveis. E um exemplo disso é a estrada para automovel de Macahiba ao Seridó, no Rio Grande do Norte. O governo é até accionista daquella estrada. Oitenta e tres kilometros desta estrada foram orçados por duzentos e cincoenta contos, o que é muito barato.

Emfim, podiam-se fazer até "estradas de ferro economicas", tão usadas em outros paizes. Um kilometro de "estrada de ferro economica" póde custar de tres a quatro contos, mais ou menos.

Sobre as Obras contra as Seccas tenho a dizer-lhe o seguinte: ellas podiam ter feito mais do que fizeram até aqui. Mas ha muita accusação injusta. O seu pessoal tem de ser reduzido este anno, de conformidade com a verba para aquelles serviços, a qual foi reduzida.

Para prevenir a falta de dinheiro ao credito já votado pela Camara e que o Senado deve logo tambem votar, lembrei na commissão de finanças o seguinte: O governo podia emittir até vinte mil contos de apolices para obras que pudessem ser feitas por contratos, aproveitando-se tambem nestas os braços dos flagellados, em serviços já em andamento nos Estados.

Quanto ao credito votado, não resta duvida, é pequeno, bem pequeno e aquella providencia o completaria efficazmente. Não o entendem, porém, assim a commissão e o governo, que terá difficuldades em conseguir dinheiro para a distribuição do aliás pequeno credito; precisará fazer milagres para com elle só attender ás necessidades urgentissimas de todos os Estados flagellados pela secca actual, que se apresenta com o caracter de uma das grandes calamidades cyclicas de tão tragica memoria.

Mas que venha logo esse milagre.

NA CENTRAL DO BRASIL

A ameaça de gréve na Central do Brasil já desappareceu de todo.

Os animos até então que pareciam excitados pelo ultimo acto da directoria da Estrada estão mais calmos. Pelo menos é esta a impressão que tem quem percorre as dependencias da Central do Brasil.

A commissão de inquerito continua a funccionar no escriptorio da linha, tendo já ouvido varios funccionarios constantes da relação de punidos fornecida pela directoria.

Parece que depois de feito o inquerito, após apresentação do relatorio da commissão, a directoria vae mandar rever todas as fés de officio dos alludidos empregados para pôr em execução o artigo 125 da lei de despesas da Republica n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915.

A Assembléa Fluminense continúa em sueto

Não houve sessão ainda hoje na Assembléa Fluminense, porque compareceram apenas 10 Srs. deputados.

O expediente constou de um officio do presidente do Estado do Espirito Santo, agradecendo a communicação da installação e eleição da mesa da assembl...

As complicações da politica rio-grandense

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE — A "Federação" declara não serem verdadeiras as noticias referentes á substituição do Dr. Carlos Barbosa pelo Dr. Zeferino Moura, ex-chefe do partido em Jaguarão. Entretanto, podemos affirmar que a noticia é verdadeira em todos os pontos. A noticia foi publicada pelo "Correio do Povo". O Dr. Borges mandou amigos communs procurar os redactores do "Correio", afim de pedir-lhes, pelo menos, a modificação dos termos da noticia. Para tal conseguir os enviados do Dr. Borges, desde domingo, assediam os jornalistas, que, porém, mantêm tudo quanto disseram, accrescentando terem colhido informações com pessoas chegadas ao governo, e citam diversos nomes, entre os quaes o do bacharel Quintiliano Mello, genro do Sr. Zeferino Moura.

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — A "Federação" desmente a noticia de que a chefia de Santa Maria passaria ao Dr. Ramiro de Oliveira. Entretanto, é tambem certo que este conferenciou com o Dr. Borges, tratando da politica naquelle municipio.

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Consta que o Dr. Borges de Medeiros, em vista da intervenção do coronel Pedro Osorio, que foi quem conseguiu do Dr. Carlos Barbosa não acceitar sua candidatura contra o marechal Hermes, resolveu adiar as represalias contra o Dr. Carlos, esperando que este, por si, deixe o partido. O Dr. Carlos Barbosa, desde que deixou o governo nunca se dirigiu ao Sr. Borges, e este agora, aproveitando-se disso, não se dirigirá áquelle fazendo nomeações e tudo resolvendo de accordo com o coronel Zeferino Moura.

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Assumiu a direcção da "Federação" o Sr. Carlos Penafiel.

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Começou a campanha eleitoral na intendencia de S. Borja, conforme o accordo que ha dias communiquei.

PORTO ALEGRE, 24 (A NOITE) — Foi nomeado medico municipal aqui o Dr. Breno Alves, recentemente formado, filho do Sr. Protasio Alves, secretario do Interior, que substituiu o Sr. Borges na chefia do partido conservador durante seu impedimento.

BICHOS E PINGUELINS

Estabeleceu-se na zona do 12.º districto uma campanha muito curiosa. O delegado Dr. Rodolpho Miranda, dando cumprimento ás ordens do chefe de policia, começou a fazer a repressão ao jogo franco, tanto do bicho, como dos cosmoramas. Os banqueiros, presos em flagrante, prestam fiança e voltam a bancar o jogo, com a mesma sem cerimonia. O delegado, tambem volta e tornam a apanhar o flagrante.

Temos aqui uma estatistica, que é bastante expressiva. No mez de junho foram lavrados vinte autos de flagrante. Só na rua do Lavradio, 123, foram quatro. Em julho a casa que mais flagrantes teve foi á avenida Gomes Freire, com dous. No mez corrente já foram autuados os banqueiros da rua dos Invalidos, 12, duas vezes, e 149 uma vez, e n. 38, uma vez, da rua Visconde do Rio Branco, 18, uma vez, e n. 38, uma vez, da rua do Rezende, 131 e 34, uma vez cada um e rua do Lavradio, n. 131, uma vez, e avenida Gomes Freire n. 3, uma vez.

Os naufragos da "Francesca Ciampi"

RECIFE, 24 (A. A.) — A bordo do paquete «Piauhy» chegaram á esta capital, os naufragos da barca italiana «Francesca Ciampi».

A eleição do novo governador de Pernambuco

RECIFE, 24 (A. A.) — O resultado conhecido da eleição para o cargo de governador do Estado, faltando nove municipios, dá 33.296 votos ao Dr. Manoel Borba.

O Dr. Manoel Borba, que partirá para essa capital, no dia 10 de setembro, pelo paquete inglez «Avon», continua a receber cartas e telegrammas de felicitações, notando-se entre elles, os dos Drs. Wenceslão Braz, presidente da Republica e Oliveira Lima, diplomata aposentado.

O Sr. prefeito póde attender?

Pedem-nos os moradores da rua Araujo Lima, no Andarahy, que chamemos á attenção do Sr. prefeito para que S. S. ordene que a mesma seja calçada. Esta rua, segundo os seus moradores, está bem edificada e é freerimante illuminada.

Ahi fica registado o pedido.

Um movimento revolucionario na Argentina?

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Continuam a circular aqui insistentes boatos de estar imminente um movimento revolucionario na provincia de Cata...

A cura da lepra

UM INCIDENTE

Mais uma carta do Dr. Pelligrini

Já é publico o incidente entre os Srs. Drs. Belmiro Valverde e Francisco Pelligrini, provocado por cartas de ambos publicadas por esta folha, de caracter exclusivamente scientifico. O Dr. Pelligrini, estomagado por certas referencias feitas por aquelle facultativo, escreveu-lhe uma carta desafiando-o para um duello. Ante-hontem, em reunião da commissão de prophylaxia da lepra, foi approvada uma moção de desaggravo ao Dr. Belmiro Valverde, repudiando-se outrosim a idéa do processo proposto pelo Dr. Pelligrini para resolver contendas de caracter scientifico.

Do mesmo Dr. Pelligrini recebemos ha dias a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Si nós estrangeiros nos envolvemos ás vezes nos vossos negocios, sois vós mesmos os culpados, pois que, ha dous annos e um mez que estou em vosso paiz, percorrendo-o de norte a sul, e tanto nas grandes cidades, como nas pequenas aldeias, o povo é o mesmo que na minha opinião bate o "record" da hospitalidade. E si nós estrangeiros recebemos tantos carinhos, nos identificamos logo com o meio, é justo que tomemos serio interesse pelo vosso progresso.

Eis por que vos tenho escripto duas cartas sobre a lepra, porque doe-me que um povo tão bom esteja sendo tão aggredido por ella e dia a dia mais ameaçado por tão terrivel inimigo.

Anima-me entretanto um facto extraordinario e que creio serei em proximos dias o seu alviçareiro na Europa.

Penso que para grande e maravilhosa surpresa do mundico medico o problema da lepra está resolvido no Brasil, para gloria eterna de um povo intelligente e digno.

E' preciso que a medicina official do paiz persecute o facto, como eu o estou fazendo, sem paixões e sem interesses preconcebidos, ou sem encenações faustosas com pouco resultado pratico.

Estão agora as sociedades medicas do paiz se congregando para pedir ao governo medidas para combater a lepra.

Que póde fazer o governo?

Decretar que os leprosos sarem?

Mandal-os todos para Goyaz ou Matto Grosso?

Tudo em vosso paiz se faz com commissões muito numerosas, acabando a commissão por nunca se poder reunir ou nunca se poder entender. E assim vejo em todas as cousas. Uma commissão é um regimento.

Agora, por exemplo, está formada uma grande commissão de medicos para pedir ao governo medidas prophylaticas sobre a lepra.

Achei interessante que fizessem presidente da commissão um membro do governo. Refiro-me ao notavel director de Saude Publica. De sorte que elle ha de dirigir-se a si mesmo e fazer os seus pedidos a si proprio.

Já a commissão de saude da Camara dos Deputados é composta de nove medicos. Santo Deus! é muita gente na canoa.

Os medicos brasileiros têm muito talento, mas têm o habito de estudar mais a medicina estrangeira que a medicina indigena. Aqui se observam grandes cousas de que a Europa não tem noticias. A Flora Brasileira e a variedade dos climas offerecem vastos campos aos Srs. medicos. Eu tenho observado muito no Brasil e formado cabedal que jamais conseguiria no meu paiz.

Por que, sobre a momentosa questão da lepra, não fazem os meus collegas brasileiros o que estou fazendo, em desempenho da minha missão?

Hontem, visitei um morphetico na rua Itapirú, outro na rua Bella de S. João e outro na rua da Misericordia. Confesso que não perdi o dia e a sociedade que remunera-me ficará satisfeita com meu serviço.

Penso que os meus collegas no Brasil formam como que uma literatura medica e temem emittir as suas opiniões, desde que estas contrariem um pouco a praxe.

Para não abusar mais do cantinho em que me tendes collocado, termino esta e voltarei, si quizerdes, a tratar do systema hospitalar no Brasil.

Sou de V., etc. — Dr. *Francesco Pelligrini*."

EFFEITOS DA MODA?

Fugiu com um sargento

Lydia, de 16 annos, moradora á rua do Proposito 38 vinha se impressionando com a moda que obrigava a botões dourados e prateados, e a galões e vivos escarlates os vestidos, com os uniformes militares. Desenvolveu-se nella, assim, o gosto pela farda e acabou apaixonando-se por um sargento da Brigada Policial.

Toda noite o sargento lá estava de ronda. Hontem o sargento não foi. A mãe de Lydia, a Sra. Bemvinda de Aguiar, não vendo a ronda de costume, desconfiou.

E tinha razão, porque Lydia havia desapparecido.

D. Bemvinda protestou contra o recrutamento e a policia do 11º districto prometteu umas tantas providencias.

A Moda temporada lyrica

Na proxima sexta-feira terão as nossas gentis leitoras occasião de ver e adquirir creações de toilettes, de soirée, bal e manteaux, (saidas de theatro) de Denise, Redferne e Paquin que Mme. Guimarães expõe nos seus ateliers, á rua S. José 80, telephone 4.694 central. Proximo á avenida Rio Branco.

Guarda Nacional

Curso pratico da arma de infantaria

Tem despertado o mais vivo interesse, no seio da milicia a iniciativa agora, reputada felicissima, da fundação dos cursos praticos da arma de infantaria, para os officiaes da Guarda Nacional, que ao desejo de reaffirmar o seu patriotismo e o glorioso historico da milicia, reunam ardentes qualidades moraes, capazes de leval-os a formar honrosamente ao lado do Exercito de primeira linha.

A' primeira escola, que nesse sentido, foi inaugurada ha cerca de um mez no Boulevard 28 de Setembro, e actualmente se acha confortavelmente installada, no predio n. 51, da rua da Assembléa, têm realisado as suas aulas, com uma frequencia, que bem demonstra o desejo que nutre a officialidade da Guarda Nacional de ver a milicia remodelada definitivamente.

E para que os cursos estejam ao alcance de todos os officiaes, superiores e subalternos, á direcção technica dos ensinamentos, estabeleceu duas turmas, que se revezarão durante a semana, sendo as aulas dadas entre 20 e 21 e das 21 ás 22 horas.

Na secretaria do curso será encontrado o segundo secretario, diariamente, das 13 ás 15 e das 19 ás 22 horas, afim de attender áquelles que se queiram matricular.

De revólver ao peito

E' um perigo, á noite em certas zonas

TRES ASSALTOS

Voltarão os tempos do — a bolsa ou a vida?

Ha delegacias de policia que para o serviço de ronda de uma zona enorme recebem cinco praças. Zonas inteiras ficam assim completamente abandonadas, e os malfeitores assumem attitudes, agindo com desassombramento, assaltando e roubando.

Só na rua da America, dous foram os assaltos esta madrugada.

Do primeiro foi victima o Sr. Manoel Joaquim de Assumpção, residente á rua Padre Miguelino n. 3. Dous individuos saltaram-lhe á frente e emquanto um delles apontava-lhe um revolver ao peito, o outro passava-lhe uma rigorosa busca, arrecadando as joias que levava, sendo um par de bichas com brilhantes, uma medalha cravejada de brilhantes, uma corrente de ouro e algum dinheiro, tudo no valor de um conto de réis.

Não se mexeu a victima, para não ser assassinada, mas logo que se viu livre dos salteadores foi á delegacia do 8º districto e relatou o occorrido ao commissario.

Meia hora depois o commissario recebia outra visita. Era a de Antonio ..., residente á rua Bella de S. João n. 227.

Na mesma rua da America, proximo ao becco dos Melões, fôra assaltado. Foram dous tambem os assaltantes, que usaram os mesmos processos. A victima foi roubada em 5558000.

Ainda uma vez foi a policia ... cada de que Joaquim Pereira, morador á rua Marechal Floriano n. 178, tambem soffreu um assalto, quando passava na ladeira do Barrozo.

Não foram dous, mas muitos os assaltantes, que o agarraram. Um delles apertou-lhe a garganta, emquanto os outros apalpavam-lhe os bolsos.

Pelos signaes dados pelos dous primeiros roubados, julga o commissario que se trata do tal «Russo mão certa», do «Gazolinha», do «Bahiano» e do Oscar Constantino.

Foi o caso levado á Inspectoria de Investigações e Capturas.

Vamos offerecer um premio a quem descobrir e prender os salteadores.

A Inspectoria póde concorrer.

A municipalidade portenha accionada

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — A companhia Allemã Transatlantica de Electricidade que explora o serviço de illuminação publica e particular, intentou uma acção contra a Municipalidade desta capital para haver a quantia de 1.130 contos, que é quanto monta o debito da mesma para com a referida companhia pelo seu fornecimento de luz.

O tenente Limoeiro faz apresentações

Recursos de "punguistas"

E' sabido que os batedores de carteira vão aos theatros, só para aproveitarem a hora da saida, quando, na confusão do momento, procuram applicar os seus conhecimentos technicos. Isso não é de hoje.

O que é de hoje é a acção do tenente Limoeiro, que só com a sua presença é bastante para afugentar o pessoal malandro.

Hontem á noite, na hora da saida do theatro S. Pedro, o tenente Limoeiro teve occasião de perceber as attitudes de dous «cavalheiros» e de uma «dama», que procuravam sair e não sair, fazendo evoluções no saguão.

O tenente prendeu os tres e levou-os para a 3ª delegacia auxiliar.

— Apresento a V. S. os punguistas Ricardo Storini, seu collega João Bonemann e uma componente da quadrilha.

— Muito gosto de guardar na mente suas physionomias, respondeu o Dr. Heitor Lima. E accrescentou: Deviam ir todos para o xadrez, mas attendendo a que Bonemann declara que essa dama é sua legitima mulher, vae só o Storini para o «estado maior de grades», ficando Bonemann de voltar á delegacia amanhã, ás 11 horas, para ser acareado com todos os agentes.

PRÓ-FLAGELLADOS

Communica-nos o Club dos Fenianos: «Festa em 12 do corrente no theatro Municipal:

Importancia já publicada 5:296$500.

Recebido mais:

Cesar Baptista Diniz & C., seis fauteuils, 60$; A. G. Teixeira & C., dous fauteuils, 20$; casa Barra do Rio, dous fauteuils, 20$; Restaurant Sul America, dous fauteuils, 20$; J. M. Ferreira, um fauteuil, 10$; casa Mme. Rocha, um fauteuil, 10$; Fernandes Moreira & C., um fauteuil, 10$; Dias Garcia & C., cinco fauteuils, 50$; Casa Luz, um fauteuil, 10$; Club Tenentes do Diabo, um camarote, 50$; Club dos Excentricos, quatro fauteuils, 40$; Sorveteria Rio Branco, dous fauteuils, 20$; Victor Uslander, um fauteuil, 10$; Cinema Ideal, dous fauteuils, 20$; Banco Norte Americano, um camarote, 50$; Banco Credito Minas Geraes, um camarote de segunda ordem, 30$; Banco Español del Rio de la Plata, um dito de segunda ordem, 30$; Banco Nacional Ultramarino, um camarote, 50$; Banco do Commercio, um camarote, 50$; Dr. Julio Ottoni, uma frisa, 50$000.

Somma, 5:9068500. (Continúa).

Rio, 24 de agosto de 1915. — Henrique Moura (secretario do Club).»

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Comtanto que minha mulher não saiba...»

No Trianon foi hontem levada em «premiére» a leve e graciosa peça de Pierre Weber que encontrou excellente traductor no nosso collega João Luso.

Apezar do enredo simples dessa peça em tres actos, onde não ha a creação absurda de scenas com o fito de provocar risos, a graça que resalta dos menores dialogos e das mais passageiras situações deixou a platéa do theatrinho da Avenida numa alegre disposição de espirito.

A peça de Pierre Weber, que se póde resumir na exploração ás algibeiras de um marido e numa critica leve aos duellos e á ingenuidade de certas esposas, encontrou, senão magnificos, ao menos bons interpretes nos artistas do Trianon, que tiveram a orientalo-o o Dr. Christiano de Souza.

E' de se lamentar, comtudo, que com o máo tempo de hontem não comparecesse á pequena platéa da Avenida a numerosa assistencia que costuma frequental-as ás segundas-feiras.

A festa da Quinta da Boa Vista

Já está quasi organisado o programma da grande festa que o «comité» pró-Casa dos Artistas realisa no proximo dia 19 de setembro no aprazivel parque da Boa Vista. Promette ser brilhante esse festival. Haverá theatro ao ar livre, em que tomarão parte todos os artistas actualmente no Rio; «football», esgrima, luta romana, exercicios militares, tombola, batalha de flores, festa veneziana, bailes populares, etc. Por emquanto é só o que se sabe do programma dessa festa, que vae ser no genero uma das mais brilhantes que se têm realisado até hoje.

A recita da moda de amanhã no Apollo

A companhia portugueza de operetas Gallardo dá amanhã mais uma das suas brilhantes recitas da moda. São esses espectaculos especialmente dedicados á «elite» carioca, que não deixa de assistil-as, dando-lhes uma nota elegantemente agradavel. O espectaculo de amanhã será com a excellente opereta «Amor de mascara», peça que tem sido um dos mais legitimos successos da companhia Gallardo.

O festival dos autores da «O Rapadura»

Realisa-se amanhã no Recreio, em espectaculo completo, um festival bastante attrahente dedicado pela empresa desse theatro aos escriptores Bastos Tigre e Rego Barros, autores da festejada revista «O Rapadura», cujo numero de representações consecutivas já alcançou ha alguns dias o centenario. O programma do espectaculo de amanhã no Recreio constará da representação da revista «O Rapadura, com alguns numeros novos, num dos quaes tomará parte a apreciada caricata Nathalina Serra; partes litteraria e musical: actos de «cabaret» e de cançonetas; audição do «trio» Abigail-Phoca-Moreira, etc. Emfim, um bello espectaculo ... aos innumeros admiradores de Bastos Tigre e Rego Barros offerece a empresa do Recreio.

Os bilhetes da bonificação da empresa Paschoal Segreto

A empresa Paschoal Segreto continua a vender nos seus varios theatros bilhetes de bonificação, que dão direito a um espectaculo de cinematographo, validos por 15 dias, e a um sorteio em que podem ser premiados. Ante-hontem, por exemplo, houve um desses sorteios, em que sairam premiados os ns. 13 e 16.

— Na segunda sessão de hoje do Recreio, o «trio» Phoca-Abigail-Moreira realisa mais uma das suas apreciadas conferencias.

— O Pathé muda amanhã o seu cartaz. Será representada a comedia ingleza «Os nossos rapazes».

— Vae já entrar em ensaios, no São Pedro, a nova revista de Antonio Quintiliano, «Eureka!».

— Espectaculos para hoje: Trianon, «Comtanto que minha mulher não saiba»; Pathé, «Viagem á Turquia»; São José, «As duas orphãs»; Apollo, «Amor de mascara»; Recreio, «O Rapadura»; Municipal, ultimo espectaculo da bailarina Verbist; São Pedro, «Beijos e rosas».

O BILHAR JOGADO A DINHEIRO

Contra um café, do largo do Machado, que fica aberto toda a noite, e onde se reunem com typos suspeitos muitos menores inexperientes que se estão perdendo, ao jogo do bilhar, feito a dinheiro, escreveram-nos pedindo providencias da policia alguns chefes de familia.

Os reclamantes dizem que seus filhos, como outros nas mesmas condições, illudem-nos e aos directores de um estabelecimento proximo e vão fazer noitadas no tal café, jogando o «sargento» e o «trinta e um», onde perdem até os dinheiros dos livros.

O caso Snell provoca um escandalo

O Dr. Miguel de Paiva Pereira publicou na A NOITE de sabbado uma carta em que se diz, a proposito do incidente occorrido em Petropolis e noticiado sob esse titulo, que no dia seguinte, porém, o promotor Paula Ramos, veiu ao Rio. Ha tres mezes que este promotor exerce o cargo e todos em Petropolis esperam a sua exoneração. O Dr. Antonio de Paula Ramos Teixeira veiu á nossa redacção e disse-nos não saber explicar como envolveram o seu nome nessa questão. Foi promotor em Petropolis até julho do anno passado, quando obteve licença por um anno. Em fevereiro deste anno, apezar de estar ainda no gozo da licença, pediu demissão do cargo e veiu residir nesta capital. Não está, portanto, desde julho de 1914 no exercicio do cargo de promotor e nada tem com o incidente em que o envolveram. Por tudo isso não se póde esperar em Petropolis a sua exoneração.

Do Sr. Soares de Gouvêa Junior, promotor publico em Petropolis, recebemos uma carta acompanhada de um retalho de jornal local e pelo qual se demonstra que foi o Dr. Miguel Pereira quem aggrediu aquella autoridade e se accrescenta: «O facto foi levado ao conhecimento da policia pelo proprio aggressor, negando-se o Dr. Gouvêa a submetter-se a exame de corpo de delicto e dando assim por terminado o incidente».

E, com isto, tambem damos o incidente por terminado nas nossas columnas.

Mais um emocionante documento da miseria no Ceará

O Dr. Luiz Rodolpho recebeu de seu cunhado, que trabalha no açude do Acarape, a carta que abaixo transcrevemos e que é mais um documento para corroborar as provas do estado afflictivo em que se encontra o norte do paiz.

Açude Acarape do Meio. — Hoje, dia 30 de julho de 1915, me vejo no meio de mais de cinco mil pessoas, entre homens, mulheres e creanças, os quaes não têm um só grão de farinha, arroz, feijão e assucar para comer!

A unica cousa que este povo miseravel comeu hoje foi carne de boi, do mais magro que se póde ver no mundo, caido pelas estradas, por falta de forças para caminhar uns poucos de metros.

Matámos hoje cinco, e este numero não tem variado a uns poucos de dias por falta de outros generos alimenticios.

Nos «corredores» dos bois já não se encontra tutano, é apenas uma agua gommosa!...

A inspectoria não paga aos fornecedores ha sete mezes, e no açude está trabalhando um total de novecentos e tantos operarios, quasi todos casados e com uma media de cinco a seis filhos cada um.

Passam uma vida miseravel!

Quando ha alguma farinha no fornecimento, este povo, chega a gastar por dia 15 saccas, ficando muitos sem comer.

O governo não manda dinheiro e nem abre outro serviço, de formas que todos estes retirantes do Ceará estão seguindo para o açude em busca de comida e trabalho.

O engenheiro ja não sabe o que fazer; só faz passar telegrammas e as respostas ficam por isto mesmo.

Aqui não temos medico, nem tão pouco uma simples pharmacia para soccorrer estes miseraveis que chegam doentes. Estão morrendo por dia de tres a cinco creanças, por falta de alimentação!

Si apparecer alguma peste por aqui, teremos muitos cadaveres a enterrar, devido ao pouco aceio deste povo.

Só temos um fornecedor, e os preços dos seus generos são despropositados.

A farinha está a tres tostões o litro; arroz a oito tostões; assucar tambem a oito; rapadura a cinco e assim por deante.

Si continuarmos assim, sem o governo mandar algum dinheiro, para pagar as folhas de janeiro até maio ou julho, nós teremos que parar com o serviço e este povo sairá do açude a fóra, a saquear e a matar quem encontrar, para dar de comer aos seus miseraveis filhos.

Termino esta com a barulhada dos operarios, na porta do fornecimento, reclamando por comida, sem haver nada para vender. — LUIZ».

Quem perdeu ?

O recibo de encommenda de um annel e fivella em uma ourivesaria da rua Gonçalves Dias? Quem o achou entregou-o á A NOITE, onde está á disposição do dono.

O editor Benjamin de Aguila acaba de expor á venda o excellente livro «Principios de successões», da lavra do Dr. Silva Marques.

Basta o nome do autor para recommendal-o aos estudiosos.

Alistou-se na capoeiragem

E cortou um collega a navalha

Desde hontem alistou-se na capoeiragem e tornou-se um criminoso, o menor Manoel Pontes, de 16 annos de edade.

Engraxate, andava elle pela zona da Saude, e ali encontrando o collega Luiz Ferreira de Souza, de 13 annos de edade, teve com elle uma zanga.

Ficaram brigados. Hontem, de novo tiveram uma zanga. Pontes, tomando os habitos dos valentes da zona, foi adquirir uma navalha e assim armado aggrediu o pequeno Luiz, cortando-o duas vezes, uma na mão e outra no braço.

Vendo o sangue, Pontes fez o mesmo que os mestres de capoeiragem — fugiu. Fugiu, mas foi preso logo adeante e conduzido para a delegacia do 8º districto, onde foi autuado.

O pequeno Luiz foi medicado na Assistencia, e recolhido á sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 51.

Manoel Pontes mora á rua Theodoro da Silva n. 30.

Congresso Dentario Panamá Pacifico

Pelo Dr. Frederico Eyer, foram encerrados hoje os trabalhos da commissão executiva brasileira deste congresso, do qual é presidente honorario, enviando as ultimas adhesões e trabalhos com que os dentistas brasileiros concorrem a este certamen scientifico. Adheriram a este congresso os Drs. Cirne Lima, Frederico Eyer, Gustavo Pires, Silvino Mattos, P. M. Paula Ramos, Sylvestre Moreira, Carlos Keyes, J. Keyes Coachman, Hugo Dias de Andrade, Severino da Silva a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas e a Escola Livre de Odontologia.

Enviaram trabalhos scientificos os Drs. Cirne Lima e Frederico Eyer.

Quatro clandestinos no "Verdi"

Embarcaram clandestinamente a bordo do paquete «Verdi», em Montevidéo, os hespanhoes Cervas Martinez, Tecano Rodriguez, Delippe Gomas e Juan Carlovina.

Em viagem elles foram descobertos e logo que o «Verdi» chegou hoje ao nosso porto o seu commandante apresentou os clandestinos á policia maritima, que os reembarcou para aquelle porto no «Vestris».

Um joven brasileiro enlouquece a bordo

A bordo do paquete italiano «Ré Vittorio», chegado hoje de Genova, tentou suicidar-se varias vezes o joven de 20 annos de edade, Paolo Carvalho.

Posto em observação, foram notados em Paolo francos signaes de alienação mental.

A policia maritima tomou conhecimento do facto.

O infeliz moço viaja em companhia de sua familia.

As conferencias da Bibliotheca Nacional

O director geral da Bibliotheca Nacional organisou, para o corrente anno, uma serie de conferencias bem interessantes. Juridicas umas, medicas outras e literarias ainda outras, são ellas, ao todo dezesete. A primeira — "O Brasil e a arbitragem internacional", pelo Dr. Sá Vianna, terá logar amanhã, ás 20 1/2 horas, no salão de conferencias da Bibliotheca, sendo que a ultima deverá realisar-se em dezembro proximo, cabendo ella ao Dr. Reis Carvalho, que dissertará então sobre — "A mulher na literatura brasileira".

SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a corrida de domingo ultimo:

Numero de ordem	NOMES	1os logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	80	56	136
2	Adjalme Corrêa ("L'Etoile du Sud")	80	56	136
3	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	77	58	135
4	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	79	54	133
5	Netto Machado (A NOITE)	72	51	123
6	Luiz Meirelles	72	51	123
7	Arthur Vianna ("O Imparcial")	74	48	122
8	Briani Junior	73	47	120
9	Mauricio Belmar ("O Malho")	71	49	120
10	Rigoberto Baptista ("A Estação")	74	45	119
11	Cardoso de Almeida ("O Turf")	70	49	119
12	Osorio Dutra ("O Jockey")	70	49	119

Edmundo Bahia e Francisco Valle, 117 pontos; Lapa Pinto, 114 pontos; Raul de Carvalho e Luiz do Nascimento, 113 pontos; Fernando Costa e Eurico Brandão, 111 pontos; C. Jequiriçá e Julio Barreiros, 109 pontos; Mario Alves, 108 pontos; Oscar de Carvalho, 106 pontos; Viriato Martins, 105 pontos; Simões Ferreira, 104 pontos; Dr. F. de Lemos, 102 pontos; Abel Novaes e Aristides Machado, 100 pontos; Domingos Iorio, 99 pontos; Astarbé Rocha, 97 pontos; Octavio Gama, 96 pontos; G. Seixas e T. Ribeiro, 93 pontos, e Aldo Klaes, 73 pontos.

Penalidades do Jockey Club

Em reunião hontem effectuada, a directoria do Jockey-Club, julgando a sua ultima corrida, resolveu multar em 100$ o jockey Joaquim Coutinho, que montou Samaritano, e chamar á secretaria os jockeys Alexandre Fernandez, Joaquim Coutinho e F. Barroso, que montaram Principe, Jurou e Voltaire.

Quanto á corrida de Black Sea nada ficou resolvido.

Football

A brilhante victoria do Botafogo F. C. em S. Paulo

Assim se exprimiu a "Gazeta", de S. Paulo sobre o "match" entre o Botafogo e o Palmeiras:

"Ha muito tempo que não assistimos a um "match" de football tão brilhante como o de hontem, no Velodromo.

Encontraram-se, como os leitores devem saber, o Palmeiras e o Botafogo.

O primeiro é actualmente o campeão desta capital e o segundo um dos melhores "teams" do Rio de Janeiro.

Nestas condições, era mesmo de esperar não só um bom jogo, mas tambem aquella colossal concorrencia que enchia literalmente todas as dependencias do aprazivel recanto da rua da Consolação.

No primeiro "half-time" o jogo manteve-se por mais tempo no campo do Botafogo, dando-nos assim a doce illusão de mais uma victoria para S. Paulo.

Infelizmente, porém, essa expectativa foi logo desfeita por uma formidavel e feliz investida do Botafogo, que conseguiu, em primeiro logar, vasar o "goal" inimigo.

Esse feito, em vez de abater o animo dos palmeirenses, ao contrario, despertou-lhes as energias, fazendo com que o "match" dahi em deante se desenrolasse no meio de grande enthusiasmo e com lances admiraveis.

O primeiro tempo terminou com o Botafogo, marcando um ponto contra zero.

No segundo tempo, o Palmeiras atacando com violencia, conseguiu numa irresistivel investida, chegar ás portas do rectangulo inimigo, vasando-o sob uma calorosa salva de palmas.

E foi esse, infelizmente, o seu unico "goal".

Reposta a bola em campo, iniciou-se de parte a parte uma nova e interessante luta, que terminou com o trilar do apito annunciando a victoria do Botafogo pelo "score" de 2 X 1.

Do "team" carioca destacaram-se Lulú, o melhor jogador dos dous "teams", Dutra, Jones e Mimi.

Entre os rapazes do Palmeiras salientaram-se Lefévre, Octavio e Nazareth.

— Agiu como "referee" o Sr. Hatchinson, que foi um juiz energico e imparcialissimo, merecendo sinceros elogios."

America F. C.

Communicam-nos da secretaria do America F. C. que "durante a semana corrente os primeiros e segundos "teams" deste club ensaiarão em seu campo nas quartas e sextas-feiras. A directoria roga insistentemente o comparecimento de todos os jogadores".

REMO E ATHLETISMO

S. C. Brasil

E' este o programma da festa que o Sport Club Brasil fará realisar domingo proximo:

"Match" de football entre o S. C. Brasil e o C. de R. de Icarahy;

1º pareo "Dr. Victor Villiot" — Natação — 100 metros:

João Canabarro, Ary Guimarães, Manoel Rodrigues de Souza, Alvaro Leal e Ed. Motta.

2º pareo "João Canabarro" — Natação — 200 metros — Premios: medalhas de prata e bronze:

Antonio Augusto de Carvalho, Armando Couto, Dionysio Cerqueira, Eurico Marques, Graciano Spindola e Antenor de Oliveira.

3º pareo "Dr. Oldemar Murtinho" — Provas em tinas:

Dionysio Cerqueira, Francisco Torres Costa, A. Moreira e Flavio Martins.

4º pareo "Celio Negreiros de Barros" — Remo — 1.000 metros — "Imbuhy":

Patrão, Antenor Oliveira; remos: Dr. Victor Villiot, Antonio Augusto de Carvalho, Jayme Martins Ferreira e Armando Couto — "Celino": patrão, José Maria; remos: Edgard Agra, José Medeiros, João Cerqueira Reis e Silva e Adolpho Nery.

5º pareo "Francisco Oliveira Bastos" — A pega do pato — Inscripção na occasião.

6º pareo "Adolpho Nery" — Corrida a pé, reservada a filhos dos socios, até oito annos — 50 metros:

Eduardo Carvalho, Paulo Almeida Brito, Costa Filho, Renato Bastos, Decio Moutinho e Ed. Luiz Motta.

Servirá de juiz de partida Antonio Carvalho. Juizes de chegada: coronel Bento de Barros e Arlindo Bastos, e chronometrista, Francisco Oliveira Bastos.

A' commissão organisadora, a casa Hortulania offereceu uma rica "corbeille" para ser offertada ao vencedor ou á guarnição do 4º pareo, da proxima festa.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. N. B. — Comprehendeu bem o emprego, dessa medicação, porém, ella não dá resultado para as «manchas». Não convindo o tratamento simultaneo, que póde irritar demasiadamente a pelle, melhor será terminar o que iniciou, para depois tentar o outro.

D. F. G. — 1º, é possivel, bastando para isso um pequeno orificio já existente ou uma ruptura occasional; 2º, é muito prejudicial; 3º, não.

A. C. C. M. — Tendo dado algum resultado o tratamento mercurial deve continual-o, não sendo sufficientes ás injecções que tomou para um resultado seguro, nem havendo motivos para accusar esse medicamento como o causador da inflammação do outro orgão. Entretanto, lembro que ha uma outra molestia secreta capaz de produzir um rheumatismo localisado em uma unica articulação e nesse caso o tratamento é completamente diverso.

INTERINO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Joaquim Moreira, clinico em Petropolis.

O Sr. Heitor Ribeiro da Cunha, capitalista nesta praça.

A professora D. Aurea Corrêa de Martinez.

O Sr. general Carlos Augusto de Campos.

D. Luiz Raymundo da Silva Britto, arcebispo de Olinda.

O Sr. Dr. Olyntho Ribeiro, ex-deputado federal.

Mme. Dr. Aristides Saboia de Alencar.

O Sr. Dr. Nicanor Nascimento, deputado federal.

Mme. Dr. Oscar Godoy.

O Sr. Dr. Gastão da Cunha, sub-secretario das Relações Exteriores.

Mme. Dr. Arthur Peixoto.

— Faz annos hoje, o Sr. João G. do Amaral, despachante da Western Telegraph.

— Faz annos hoje o menino Antonio Soares da Silveira, filho do Sr. Joaquim Soares da Silveira e D. Candida Alves da Silveira.

— Faz annos hoje o general Carlos Augusto de Campos, inspector da sexta região militar, com séde em São Paulo. Os officiaes dessa região levarão a effeito uma significativa demonstração de apreço ao anniversariante.

— Faz annos hoje a senhorita Celina de Brito Chaves, irmã do Sr. Raul de Brito Chaves, escrevente do 15º districto policial.

— Faz annos hoje D. Bertha Guimarães de Godoy, esposa do Dr. Oscar Godoy.

BANQUETES

Ao Dr. Henrique Martins Pinheiro, nosso consul em Nova York, actualmente de passagem por esta capital, foi ante-hontem offerecido um jantar no restaurante Assyrio, pelo Sr. Ugo Leal.

Sentaram-se á mesa Mme. Martins Pinheiro e coronel J. Matheus Ferreira, Mme. J. Matheus Ferreira e o Dr. Martins Pinheiro, Mme. Ugo Leal e Dr. Emilio Simonsen, Mlle. Ritta Simonsen e Sr. Ugo Leal, e Sr. Henrique Martins Pinheiro Filho.

VIAJANTES

Regressaram hoje dos Estados Unidos, a bordo do «Vestris», acompanhados de suas familias os Srs. Drs. Placido Barbosa, Alvaro Ramos e Rocha Vaz.

— Chegou hontem de S. Paulo a eximia pianista Mlle. Vitalina Brasil, que ainda este mez dará nesta capital um concerto que está sendo anciosamente esperado.

CONCERTOS

A pianista patricia Mlle. Guiomar Novaes realisa o seu segundo concerto no proximo domingo, ás 14 horas, no Theatro Municipal.

— No salão do «Jornal» realisa-se no dia 26 do corrente, ás 21 horas, o recital do pianista Rubens de Figueiredo, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica. O programma dessa festa de arte, que levará ao salão do «Jornal», uma numerosa e distincta concorrencia, é o seguinte:

1, Scarlatti, Sonata; Haendel, Variações; 2, Bach, Fantasia Chromatica e Fuga; 3, Chopin, a) Nocturno, b) Mazurka; H. Oswald, a) En rêve... (primeira audição), b) Tarantella; 4, Nepomuceno, Nocturno (primeira audição), Liszt, Estudo; 5, Liadoff, Preludio (primeira audição),; Ilinsky, Berceuse (primeira audição); Debussy, Minstrels; Rubinstein, Estudo.

— No salão do «Jornal», a pianista patricia Mlle. Maria dos Santos Mello, realisa depois de amanhã, ás 21 horas, o seu annunciado concerto, com o seguinte programma:

Primeira parte — I, Beethoven, 32 variações; II, Schumann, a) Novellette, n. 1; b) Novellette, n. 7; III, Liszt, Murmures de la fôrest; IV, Alkan, Les chemins de fer. Segunda parte — V, Raff, Eglogue; VI, Chopin, estudo n. 9; VII, Debussy, jardins sous la pluie; VIII, Wagner, Liszt, Gran march from Tannhauser.

— O 5º concerto da serie de musica de camera organisado pelo professor Francisco Chiaffitelli, no salão do «Jornal», que deveria realisar-se hontem, ficou transferido para dia que será futuramente marcado, por ter hontem inesperadamente partido o Sr. Chiaffitelli, com sua Exma. familia para São Paulo, onde acaba de fallecer sua digna sogra, veneranda esposa do senador estadual Bento Bicudo.

CONFERENCIAS

No salão da Bibliotheca Nacional realisa-se amanhã a conferencia do Sr. Dr. Sá Vianna, que dissertará sobre o thema: «O Brasil e a arbitragem internacional».

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula, resa-se depois de amanhã, ás 9 e meia, a missa de setimo dia por alma de D. Marietta Peixoto Barros Pessoa.

A PUNHAL

O desenlace de um velho odio

Não se viam com bons olhos o portuguez Antonio da Silva Abreu e seu patricio João de Souza Martins. Homens violentos, esperavam apenas uma occasião opportuna para accertarem contas.

E os dous inimigos entenderam tel-a achado esta noite ao se encontrarem á rua Polixena, em Botafogo. Pouco discutiram e, em seguida, passaram á luta.

Antonio da Silva, em dado momento, sacou de um punhal com o qual estava armado, cravando-o no peito do seu contendor. Era o desenlace da velha questão.

João de Souza Martins caiu banhado em sangue e gravemente ferido no pulmão direito.

O criminoso foi preso. Antonio é estucador, morando á subida do Leme n. 2, conta 22 annos e João de Souza, o ferido, é quitandeiro, residindo á rua Fernandes Guimarães n. 82, casado, com 45 annos.

O ferido, depois de soccorrido pela Assistencia foi internado na Santa Casa.

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana 66

ARTIGOS DO NORTE

A' Grande Colonia Nortista

O BAR FLORA recebeu colossal sortimento

Recebemos pelo vapor BRASIL assahy, garrafa 1.000, o celebre camarão—lagosta, Jabutis, Mussuans, Pirarucú kilo 1.500 LEGITIMA CARNE DO SERTÃO kilo 2.000, Farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, Azeite Dendê, azeite de cheiro e de gergelim, Licor de genipapo, pamonhas do Maranhão, doce de araçá, Vinhos de cajú e genipapo, os incomparaveis doces de Jurity, Goiabada, bananada, geléas e compotas, Requeijão de Seridó e da fazenda Penedo, Bijús, carimans, Linguiça de Petropolis kilo 2.500. A melhor manteiga Palmyra kilo 3.000, as famosas linguas peladas e em salmoura, Vinho do Rio Grande 3 corôas 25 garrafas 10.000, salsichas, Murcellas, queijos, frutas e. todo variado sortimento de ARTIGOS DO NORTE e outras procedencias, de que temos incontestavel primazia.

Visitem nossa casa e certificar-se-ão da verdade do que annunciamos.

BAR FLORA

16 RUA DA CARIOCA 16

Telephone 3.097, Central.

ALMANAK COMMERCIAL

PRIMUS INTER PARES

PROPRIEDADE E EDIÇÃO DE

ADRIANO MAURY

Successor de Maury & Voigtel

Venda avulsa pelo modico preço de 15$000, na redacção: Avenida Rio Branco 128 a 132, entrada pela rua Sete de Setembro, edificio d'O Paiz, segundo elevador ou na livraria Francisco Alves & C., rua do Ouvidor 166. Para os Estados mais 2$000 para porte.

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: Dr. Gastão Ruch, do Externato Pedro II; Dr. Sebastião Fontes, professor da Escola Militar; Dr. Paula Lopes, professor do Externato D. Pedro II; Dr. Silva Pessoa, professor da Escola Militar; Dr. Augusto Meschick, professor do Externato D. Pedro II; Dr. Autran Dourado, professor da Escola Militar; Dr. Henrique Araujo e Dr. Lustosa Aragão, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matricularam em atrazo. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o/o de approvações.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

331 — 12ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Ser Bella

Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a tonalidade da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de Conselhos de Belleza.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje: Grande ceia.

Amanhã ao almoço: Especial cozido á portugueza. Refeições ao ar livre no grande terraço.

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto de Anadia, Portugal.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

DIGESTOL

Unico especifico que cura digestões difficeis, azias, enjôos do mar e da gravidez. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59, e Granado & Comp. Primeiro de Março n. 14. Pharmacia Simas, praça Tiradentes n. 9. Vidro 3$000; pelo Correio, 4$. Em Curityba: Correia Netto & C.

CASA S. PAULO

Especial em fructas e legumes. Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo do negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61. Telephone 5.138

Cabellos

brancos, ficam pretos progressivamente, com a AGUA INDIANA, producto scientifico que dá a côr castanha ou preta sem prejudicar a consistencia dos cabellos, não mancha. Não useis Tinturas, usae a AGUA INDIANA. 3$000

Rua Sete de Setembro n. 61.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

RUA 1º DE MARÇO 14, 16, 18

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 31

LABORATORIO RUA DO SENADO 48

GRANADO & C.ª

4:000$000

Automovel americano

Vende-se por esta quantia um luxuoso double phaeton, do melhor fabricante americano. Negocio urgente por motivo de molestia. Carta a Saville, neste jornal.

Modistas

Fazem vestidos por qualquer figurino com perfeição e rapidez, preços baratissimos, na rua GONÇALVES DIAS n. 37 sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 904, centr l.

Escola e escriptorio dactylographico

Rua do Ouvidor n. 6 (sala 4)

COPIAS A MACHINA

Presteza e ...

Malvyna Lyrio de Araujo

Bellinia Araujo

ESCREVER A MACHINA

A ESCOLA "VELOX" ensina com os dez dedos em 30 LIÇÕES. Praça Tiradentes, 39-1º. Das 8 ás 21 horas.

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

Benzoin

ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

É INFALLIVEL

«Digerino» o mais saboroso medicamento vegetal, regularisa as funcções digestivas e cura Dyspepsias, Indigestões, dor do estomago, fastio etc. Vende-se na Drogaria: V. Silva & C. Rua Assembléa 31 e á rua dos Andradas ns. 85 e 127. Vidro 2$500.

Impotencia

neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES do Dr. Witmann, na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro, 6$000.

Rua Sete de Setembro, 61.

«Au Palais de Versailles»

Alfaiataria

A suprema elegancia na arte de bem vestir. Corte inglez.

Grande sortimento de casimiras

ALTA NOVIDADE

Praça Gonçalves Dias 14

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Lib eral.

STORES BORDADOS

Fabricam-se em grande escala, desde 10$000 a 30$000. CAPAS PARA MOBILIAS 9 peças 70$000. Rua dos Andradas 27. Telephone 1.350, N.

A. F. COSTA

(Restaurante antiga ...)

Junto ao Trianon

Além dos pratos enumerados, ha sempre um variado e excellente menu:

Iscas	$500
Especial canja	$500
Ostras com arroz	$500
Frango com arroz (aos sabbados)	$500
Peixe frito	$500
Angú á bahiana (segundas-feiras)	$500
Bife com ovo	$500
Mocotó (aos domingos)	$500
Dobradinhas á portugueza (aos sabbados)	$500
CHOPP «HANSEATICA»	$300

183 — AVENIDA RIO BRANCO — 183

CURAE-VOS!!!

Do arthritismo em todas as suas manifestações, taes como:

Eczemas, areias dos rins e do figado e Rheumatismo gotoso, etc.

OUROLYSAL

«Rio de Janeiro, 28 de abril de 1911.

O papel importantissimo que em pathologia representa o arthritismo, originando um sem numero de doenças, tem sido o motivo ao apparecimento das mais variadas preparações medicamentosas destinadas a cural-o, sem que até agora nenhuma o tivesse conseguido.

Os Srs. Gomes Cerqueira & C. lançaram um novo anti-arthritico UROLYSAL, formula do illustre Dr. Francisco de Silveira, que tem preenchido inteiramente o fim a que se destina.

Empreguei-o em um doente com eczemas e tophus, que já havia esgotado toda a lista dos dissolventes do acido urico sem proveito, e obtive um resultado, excedendo toda a minha expectativa. Ídem de su a especifidade no arthritismo, goza ainda o UROLYSAL as vantagens de ser um antiseptico das vias urinarias, devendo ser empregado com segurança, nas urethrites, cystites e pyelonephrites.

Efficacia indiscutivel, sabor agradavel e completa tolerancia, fazem do UROLYSAL uma excellente preparação pharmaceutica.

(Assignado)—Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Mello.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito:

GOMES CERQUEIRA & C.

RUA SETE DE SETEMBRO 139

RIO DE JANEIRO

Preço: Um vidro. . . . . 5$000

Cuidado com as imitações!!!

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava-o docemente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debruns de fita de seda ou de algodão em fraks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

MANILHAS

Vidradas, de primeira qualidade, de nacionaes, de barro, fabricadas pela «Ceramica Nacional Dr. João Pinheiro.» Vendem-se á rua de São Pedro, 49, sobrado. — J. A. Gonçalves & Comp.

Leghorne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30

MATTOSO

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos á rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 904

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a ... funcção da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores ... assignatura annual de 20:000 ... Diaria completa ... 10$000

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não termenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO — Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas

Prodigio maravilhoso

Um paciente atacado de uma bronchite de máo caracter tem alliviado consideravelmente com frascos de Peitoral de Angico Pelotense e esperava estar breve radicalmente curado.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessoa de sua familia de uma bronchite com mão caracter grave, obteve sensiveis melhoras, estando em via de restabelecimento, com 3 ou 4 pennas de tres frascos do excellente Peitoral de Angico Pelotense do habil pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas, 17 de novembro de 1899.

Mathias S. de Guimarães

Os effeitos sempre proveitosos do Peitoral de Angico Pelotense confirmam-se pelo attestado abaixo do illustre cidadão Antonio de Castro:

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o Peitoral de Angico Pelotense preparado pelo habil pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto em pessoa da minha familia em constipações e bronchites e por ser verdade firmo o presente.

Pelotas, 26 de dezembro de 1899.

Antonio de Castro

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFÉ SANTA RITA

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos DE Diversos artigos a preços sem precedente

Officina de costura para a qual contractou nova contramestra franceza, e tailleur pour Dames

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 904. — Central.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço: Colossal feijoada á brasileira. Lingua do Rio Grande com batatas. Arroz do forno á açoriana.

Ao jantar: Peixada do forno com molho de camarão.

Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito. Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario Henrique F...

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 26 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 30 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Exito inconfundivel

HOJE

NO

THEATRO APOLLO

A interessantissima opereta em tres actos

AMOR DE MASCARA

Amanhã

Quarta «soirée» da moda, dedicada á Elegante Sociedade Carioca

A PEDIDO — O maior successo da actualidade

AMOR DE MASCARA

Optimo desempenho dos artistas

Palmyra Bastos

CREMILDA D'OLIVEIRA, Almeida Cruz, Armando, Adriana, etc.

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e ás 9 3/4

O emocionante drama

PEDRO SEM

Magnifico desempenho de toda a companhia

THEATRO S. PEDRO

HOJE HOJE

BEIJOS E ROSAS

TRIANON

HOJE HOJE

Duas representações

A's 8 horas e 9 3/4

A comedia em tres actos, de Pierre Werber, traducção de João Luzo

CONTANTO QUE MINHA MULHER NÃO SAIBA

Repertorio do Theatro Antoine—Paris, actualidade

THEATRO RECREIO

Empreza José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1/2 e 9 3/4

Primeira sessão ás 7 1/2

A celebre revista

O RAPADURA

Ultimas representações

Segunda sessão ás 9 3/4

O NAMORO

O maior successo de ... em todo o Brasil e Portugal ...